ANNO LII. NUMERO 235

SABBADO 14 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 12 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 12 de outubro.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 20,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 12 de outubro.

Couros salgados seccos de Pernambuco de 73 a 75 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

ANTUERPIA, 12 de outubro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

MARSELHA, 12 de outubro.

Assucar de Pernambuco a 38 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 12 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—84.
Preço do ouro 109.
Mercado de café com boa procura.

RIO DE JANEIRO, 12 de outubro.

Cambio sobre Londres continúa no mesmo.

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro.

Cambio sobre Londres 23 3/4 bancario e 24 d. por 1$000 particular.
Cambio sobre Paris a 400 rs. por franco.

Agencia de Pernambuco, 13 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO VI

Epoca moderna.—Phenomenos geologicos.—Extincção dos animaes quaternarios. — Especies emigradas—Especies recentemente extinctas.—Sublevações e abaixamentos.—Volcões.—O vesuvio.—Carta de Plinio a Tacito sobre a erupção do anno de 79.—Tremores de terra.— Resumo e conclusões.

Existem poucas informações sobre as erupções do Vezuvio posteriores á do anno 79. Os antigos autores deixaram apenas em seus escriptos passagens muito vagas.

Em 1631, havia muitos seculos que o volcão não tinha dado signal de vida, quando, a 16 de dezembro desse anno, despertou de um modo terrivel. Um fumo immenso obscureceu os ares e foram cahir cinzas até na Dalmacia. Grandes clarões, e detonações lançaram o susto entre as populações que nunca tinham visto a montanha em sua colera. Torrentes d'agua davastaram as aldeias situadas sobre os flancos do volcão; mas tudo isso não era mais do que o preludio de um drama mais funesto. A 17, ás 10 horas da manhã, appareceu a lava, correndo em muitas vastas torrentes, medindo algumas vezes até um kilometro de largura. Ao meio dia essa lava chegou ao mar e cessou de correr. Um calculo, feito com a possivel exactidão, deu para volume das lavas da erupção de 1631 o enorme algarismo de setenta e dous milhões de metros cubicos!

Mais de trinta povoações ou aldeias foram em parte destruidas por essa erupção, entrando neste numero Torre-del-Greco e Torre-Annunziata; e quatro mil pessoas pereceram pelo fogo ou pelas aguas.

Depois de 1631 as principaes erupções do Vezuvio, cujas lavas teem attingido e devastado as culturas são as de 1694, 1697, 1714, 1737; as de 1751 e 1754, que offenderam Bosco-Reale; a de 1760, cuja lava approximou-se do mar e é ainda hoje inculta; a de 1767, que causou grande susto a Napoles, porque a principal corrente lavica marchava na direcção da cidade; a de 1794, que destruio pela segunda vez o porto e a maior parte de Torre-del-Greco; as de 1805 e 1806, cujas lavas attingiram o mar; a de 1822; a de 1834, que foi destruir na planicie a aldeia de Capo-Secchi; a de 1855, cuja lava passou entre San-Sebastiano e Massadi-Somma. Emfim, a longa erupção de 1857-1858, que obstruio o caminho de Ermitage, e a de 1861. Esta ultima teve logar subitamente por sete boccas que se abriram na base da montanha, e as lavas correram sobre as de 1794, dirigindo se sobre Torre-del-Greco, sem comtudo attingi-la. A malfadada cidade, porém, não deixou de soffrer cruelmente: cinco fendas se abriram desde as boccas até o mar e atravessaram a cidade fazendo desabar um grande numero de casas.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear Christovão Ferreira de Moura 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, vago por ter passado para 2º o cidadão Joaquim José Gomes da Silva. — Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao conselheiro procurador da corôa.—Transmittindo os inclusos papeis relativos á cadeia de Gamelleira, rogo a V. Exc. que se sirva de emittir sobre elles seu parecer.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. recolher nesse arsenal, quando lhe forem apresentados, os objectos a cargo do 9º batalhão de infantaria, que por se acharem inserviveis, foram dados em consumo, conforme se vê do incluso termo de incapacidade.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Não sendo necessario ao serviço do forte do Buraco, como declara o brigadeiro commandante das armas em officio n. 777 de 21 do corrente, o armamento constante da relação junta, dê V. S. suas ordens para que seja elle recolhido nesse arsenal.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Leocadio José de Figueiredo, 106$380, proveniente de medicamentos fornecidos de maio a agosto findos, para tratamento das praças do destacamento de Goyanna, que estiveram doentes.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, incluso transmitto a V. S. o diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito, passado a favor do bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento.—Communicou-se ao mesmo bacharel.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, deixou por motivo de molestia, de reassumir o exercicio das funcções de seu cargo em 19 do corrente, data em que findou a licença de 15 dias, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Barreiros, bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito, entrou em 18 do corrente mez no gozo de um mez de licença, concedida por esta presidencia. —Officiou-se ao thesouro provincial sobre a licença concedida ao mesmo bacharel, na qualidade de fiscal da collectoria.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do incluso certificado e nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 560, mande Vmc. pagar ao arrematante dos concertos da cadeia de Gamelleira, Francisco Pedro do Nascimento,... 426$888, relativos á 2ª prestação estabelecida pelo respectivo contrato.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação de Vmc., de 21 do corrente, n. 568, autoriso o pagamento de 3:702$150, devidos a José Elias de Oliveira, pelo fornecimento de rações e dietas dos presos pobres da casa de detenção durante o mez de julho, conforme a inclusa conta documentada sobre que versa a mesma informação.

— Ao mesmo. — Ao arrematante da obra dos concertos do quartel da guarda local de Olinda, José Nunes de Oliveira, mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 563, 43$428, relativos á prestação de responsabilidade da referida obra, visto ter ella sido recebida definitivamente como se vê do certificado junto.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Guimarães & Oliveira a inclusa conta de 110$, proveniente de objectos fornecidos para o expediente e asseio da secretaria desta presidencia em junho.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Participando-me o brigadeiro commandante das armas, em officio n. 781, de 21 do corrente, acharem-se arruinadas e prestes a cahir a cumieira e uma terça da coberta do paiol da polvora do Estado, na fortaleza do Brum, recommendo a Vmc que com urgencia apresente o orçamento dos reparos necessarios.

— Ao presidente interino do tribunal do commercio.—Requerendo o official da secretaria desse tribunal, bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso, na petição inclusa em original, que me será devolvida, 2 mezes de licença, solicito de Vmc. que me informe sobre a procedencia do motivo por elle allegado.

— Ao juiz municipal do Cabo.—Com a inclusa cópia do officio que em data de 18 do corrente me dirigio o juiz de direito dessa comarca, declarando que a assignatura das cartas de sentença compete ao juiz que julgou a causa; respondo á consulta de Vmc., constante de seu officio de 2 do corrente mez.

— Ao de Caruarú. — Cumpre que Vmc. me transmitta a guia do sentenciado Manoel Felippe da Silva, logo que for passada pelo funccionario competente, conforme lhe recommendei em 18 de agosto ultimo. Assim fica respondido seu officio de 12 do corrente mez.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.—Transmitto a Vmc. as inclusas guias de soccorrimento dos recrutas da armada José Joaquim de Freitas Junior, Manoel Francisco de Oliveira e Joaquim José de Santa Anna, os quaes foram remettidos pela presidencia do Rio Grande do Norte, no vapor *Jaguaribe*, á disposição do chefe de divisão naval do 2.º districto.—Communicou-se ao presidente daquella provincia.

— Ao commandante do corpo de policia. — Autoriso Vmc. a conceder 15 dias de licença á praça Francisco Martins do Nascimento, a quem allude seu officio n. 302 de 20 do corrente mes, afim de ir a Bom Jardim e conduzir sua familia para esta capital.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará*, esperado do sul, o imperial marinheiro que d'alli veio conduzindo recrutas da armada, o qual lhe será mandado apresentar pelo commandante da canhoneira *Ypiranga*.—Communicou-se ao commandante da canhoneira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, n. 297, no qual communica haver mandado passar certificado de pagamento dos 10 por cento em deposito relativo ás obras da cadeia da villa do Cabo, visto estarem em perfeito estado de conservação e ter-se concluido o prazo de responsabilidade. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao governador do bispado. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 19 do corrente, em que V. Rvma. communicou haver, nessa data, nomeado coadjutor da freguezia de S. Miguel de Barreiros, o padre João de França Camara; o que se fez constar ao thesouro provincial.—Officiou-se á essa repartição.

— Aos membros da directoria da Associação Commercial da Agricultura. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., de 18 do corrente, no qual communicam o resultado da eleição dos membros da directoria dessa Associação, a qual teve lugar em 4 de agosto ultimo.

— Aos membros da commissão liquidadora de contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss., que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 19 do corrente, sob n. 103.

— Ao commissario de policia do municipio de Flores.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro á V. S., em resposta a seu officio de 7, que, a 1 do corrente expedio o inspector do thesouro ordem á collectoria desse municipio, para effectuar o pagamento dos vencimentos do sargento da respectiva guarda local, a contar da data em que entrou elle em exercicio, conforme autorisára o mesmo Exm. Sr.

— Ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, no qual communica ter no dia 13 assumido as funcções de agente da companhia brasileira de navegação a vapor, para que foi ultimamente nomeado. —Communicou-se ao administrador dos correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA. DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1876.

Abaixo assignados, moradores e proprietarios nesta cidade.— Não tem lugar a suspensão da cobrança que pedem os supplicantes.

Bacharel Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alexandre Bezerra de Carvalho.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Emilia Nobre de Almeida Castro. — Satisfaça as exigencias do art. 27 ns. 1 a 3 do regulamento de 9 de abril de 1875.

Francisco Alves Cavalcante Camboim. — Passe portaria, concedendo com ordenado a licença pedida.

Francisco Xavier Dias de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Padre Joaquim Francisco de Vasconcellos.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro. Informe o Sr. juiz municipal do termo do Triumpho.

João Baptista Teixeira Cavalcante. — Passe portaria, prorogando por 6 mezes, a licença com que se acha o supplicante.

João Ignacio Ximenes.—Indeferido.

Bacharel Manoel da Silva Ferreira. — Não póde ser expedido ao consulado, o officio a que se refere o supplicante.

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Forneça se.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 11 DE OUTUBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 967.

O brigadeiro commandante das armas, declara para os fins convenientes, que segundo consta do officio da presidencia desta provincia, de hontem datado, foi pelo ministerio da guerra, em aviso de 27 de setembro ultimo, approvada a licença que concedera por tempo de 3 mezes, com soldo e etapa, ao Sr. tenente do 2º batalhão de infantaria Ernesto Alves Pacheco, para tratamento de sua saúde.

O mesmo brigadeiro, recebendo nesta data communicação do Sr. major honorario do exercito, Justino Rodrigues da Silveira, de se achar restabelecido de seus incommodos de saúde, determina que reassuma o commando da fortaleza do Brum, revertendo o Sr. major, tambem honorario, João Manoel Pereira de Abreu, para o commando dos fortes de Gaibú e Nazareth, do qual fica dispensado o Sr. capitão honorario Manoel Lourenço da Silva.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 13 de outubro de 1876.

N. 979.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiza Maria de Jesus Cordeiro, por disturbios e offensas á moral publica.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi nomeado Francisco de Araujo Pessoa sargento da guarda local do municipio de Jaboatão.

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foram nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo [illegible], José Annibal Alve Cantarilla, João Rodrigues de Barros, e Luiz Rodrigues de Barros; 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Floresta, João Gregorio Ferraz Nogueira, e Francisco Soares da Silva; 2º supplente do subdelegado do districto da Penha, do termo de Floresta, Pedro Joaquim da Silva; 3º supplente do subdelegado do districto do Riacho do Navio, do termo de Floresta, Marcos Alves Pereira.

Freguezia do Cabo.—Resultado da eleição:

Eleitores geraes.

Barão de Jaboatão	1,999
Commendador Paulino Pires Falcão	1,998
Major José Paulo do Rego Barreto	1,997
Major Joaquim Francisco de Souza Leão	1,996
José Paulo do Rego Barreto Filho	1,995
Major Bernardo Ferreira de Barros Campello	1,994
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda	1,993
Tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira	1,881
Antonio de Paula de Souza Leão	1,700
Joaquim Francisco de Souza Leão Junior	1,604
Florentino Cavalcante de Albuquerque	1,601
Antonio Netto Carneiro Leão	1,600
Dr. João Carneiro Leão	1,595
Manoel Olympio Carneiro Leão	1,480
Guilhermino Joaquim do Rego Barreto	1,400
Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque	1,300
Joaquim Carneiro Leão	1,201
Joaquim Manoel do Rego Barreto	1,199
Manoel de Barros Netto Cavalcante	1,198
Christiano Eugenio da Silva Gusmão	1,197
Firmino Pomposo do Mello Falcão	1,196
João Chrysostomo de Senna Tapioca	1,175
Luiz Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque Lacerda	1,165
Francisco Berenguer Cesar de Menezes	1,164
Rotilio Florentino de Figueiredo Lima	1,155
João Baptista de Moraes	1,154
Manoel Felix da Silva Caçador	1,153
Clarindo Hermeto Lins	1,145
Pedro Fernandes da Silva	1,144
Braz Olavio Carneiro Leão	1,143
Delmino Nunes Cavalcante	1,142
Barão de Campo Alegre	1,141
Barão de Guararapes	1,140
Barão de Tabatinga	1,139
Barão de Araripe	1,138
Major José da Silva Cysneiro Guimarães	1,137
Commendador Manoel da Vera Cruz Lins e Mello	1,136
João Luiz Gonçalves Ferreira	1,135
Dr. Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque	1,134
Dr. João Gonzaga Bacellar	1,133
Commendador João Marinho de Souza Leão	1,132
Dr. Lourenço Augusto de Sá Albuquerque	1,130
Coronel Alexandre de Barros Albuquerque	1,128
Francisco Victor Boletreau	1,126
Manoel Jeronymo Buarque Rangel	1,125
Thomaz José da Silva Gusmão	1,124
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão	1,123
Sebastião Antonio do Rego Barros	1,121
Manoel Seraphim de Torres	1,119
Francisco Victor de Carvalho	1,118
Antonio Baptista Teixeira	1,117
Luiz Cesar Pinto de Farias	1,116
José Ignacio de Lyra	1,116

Eleitores especiaes.

Barão de Jaboatão	2,466
Commendador Paulino Pires Falcão	2,465
Major José Paulo do Rego Barreto	2,464
Tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira	2,446
Major Joaquim Francisco de Souza Leão	2,399
Major Bernardo Ferreira de Barros Campello	2,385
Joaquim Francisco de Souza Leão Filho	2,376
José Paulo do Rego Barreto Filho	2,289
Antonio de Paula Souza Leão	2,286
Florentino Cavalcante de Albuquerque	2,222
Dr. José Maria Carneiro d'Albuquerque Lacerda	2,220
Antonio Netto Carneiro Leão	2,219
Dr. João Carneiro Leão	2,192
Manoel Olympio Carneiro Leão	2,191
Guilhermino Joaquim do Rego Barreto	2,189
Manoel Joaquim do Rego Barreto (Setubal)	2,188
Dr. Carlos Frederico da Costa Ferreira	2,187
Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque	2,186
Joaquim Carneiro Leão	2,185
Manoel de Barros Netto Cavalcante	2,177
Braz Olavio Carneiro Leão	2,175
Francisco Carneiro Rodrigues Campello	2,165
Manoel Verissimo Correia	2,155
Lourenço Marques Pereira dos Santos	2,144
José do Rego Barros	2,133
Firmino Pomposo de Mello Falcão	2,125
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima	2,119
Christiano Eugenio da Silva Gusmão	2,112
João Chrysostomo de Senna Tapioca	2,110
Lourenço Laurentino Cesar de Menezes	2,109
Vigario José Luiz Pereira de Queiroz	2,108
Commendador João Ito do Rego Barros	2,105
Manoel Pedro do Rego	2,104
João Pedro do Rego	2,103
João Baptista de Moraes	2,080
Antonio Pedro do Rego Barreto	2,077
Izidro Nunes Cavalcante	2,066
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio	1,985
Heleodoro José Barbosa	1,855
Lourenço Ferreira de Moura	1,845
Manoel Mendes Caminha	1,843
Delmino Nunes Cavalcante	1,824
Francisco Antonio Chalaça	1,799
Antonio Fernandes de Barros	1,798
Antonio Mendes Caminha	1,797
Izidro Luiz Coelho dos Santos	1,796
Martinho José dos Passos	1,795
Felix Cardoso da Costa	1,794
Manoel Antonio do Monte Paz	1,775
Manoel Felix da Silva Caçador	1,766
José Francisco Mendes da Silva	1,745
Bento Martins da Costa	1,744
Luiz Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque Lacerda	1,736

Vereadores.

Barão de Jaboatão.
Joaquim Carneiro Lins d'Albuquerque.
Major José Paulo do Rego Barreto.
Firmino Pomposo de Mello Falcão.
João Chrysostomo de Sena Tapioca.
Dr. João Gonzaga Bacellar.
Vicente Cysneiro Cavalcante.

Juizes de paz do 1º districto.

José Paulo do Rego Barreto.
Bernardo Ferreira de Barros Campello.
José Paulo do Rego Barreto Filho.
Manoel Joaquim do Rego Barreto.

2º districto.

Luiz Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque Lacerda.
João Baptista de Moraes.
João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.
Joaquim Carneiro Leão.

3º districto.

Manoel Olympio Carneiro Leão.
Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Francisco de Souza Leão Junior.
Commendador João Ito do Rego Barros.

Districto litterario da freguezia da Boa-Vista.—As escolas publicas de instrucção primaria deste districto, até o ultimo de setembro proximo findo tiveram o seguinte movimento:

Matriculados até o ultimo de setembro 939 alumnos
Frequencia media no dito mez 640 8 »

N. Sra. do Rosario.—Amanhã celebra-se a festividade de N. Sra. do Rosario, na igreja do Corpo Santo, sendo pregadores: o Revd. Leonardo João Grego, ao *Evangelho*, e o Revd. José Esteves Vianna, ao *Te Deum.*

Recife Drainage.—Termina hoje, tanto no thesouro como no consulado provincial, o pagamento, livre de multa do imposto addicional á decima, pelos serviços da companhia Recife Drainage nos semestres de julho a dezembro de 1874, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1875, e de janeiro a junho de 1876.

Vapores esperados.—Hoje, o inglez *Minho*, do Rio da Prata pelas escalas, e o brasileiro *Ceará*, dos portos do norte do imperio; amanhã, o brasileiro *Penedo*, da Bahia pelas escalas; a 17, o brasileiro *Pernambuco*, dos portos do sul do imperio; até 21, o francez *Ville de Bahia*, da Europa, e o inglez *Illimani* do Pacifico pelas escalas.

Faculdade de Direito do Recife.—Devem encerrar-se hoje os trabalhos lectivos desse estabelecimento de instrucção superior.

Anniversario—Completam-se amanhã, 13 annos que celebrou-se, no Rio de Janeiro, o casamento de S. A. a Sra. condessa d'Eu.

Por esse motivo deverão estar embandeirados os estabelecimentos e estações publicas, os navios de guerra e as casas consulares, dando a fortaleza do Brum uma salva á uma hora da tarde.

Diario de Pernambuco. — Se chegar hoje o vapor inglez *Minho*, da companhia Royal Mail, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda feira.

Propagadora da instrucção publica do Poço da Panella.—O movimento das escolas a cargo desta sociedade no mez de agosto foi o seguinte:

Na escola diurna do sexo masculino do Monteiro foi a matricula de 38 e a frequencia media de 27 e na nocturna foi aquella de 15 e esta de 8.

Na escola diurna do sexo masculino da Pedra Molle, a matricula foi de 17 e a frequencia de 9, e na nocturna foi a matricula de 12 e a frequencia media de 4.

Na escola mixta e diurna do povoado do Macaco a matricula foi de 19 e a frequencia media de 13 e na nocturna foi aquella de 17 e esta de 4.

Na escola mixta diurna do Encanamento a matricula foi de 19 e a frequencia media de 16.

A matricula por conseguinte em todas as 7 escolas no mez de agosto foi de 136 e a frequencia media de 81.

Eleição de confraria.—Deve reunir-se amanhã, as 10 horas do dia, a mesa geral da irmandade de N. Sra. do Rosario, da igreja da freguezia de Santo Antonio, afim de proceder á eleição da mesa regedora para 1876—1877.

Vapor Minho.—Esse vapor, da companhia Royal Mail, sahio para o nosso porto no dia 12 ás 10 horas da noite. Deve chegar hoje ao nosso porto.

Ferro Carril.—Pessoas que viajam nos carros, que fazem o serviço na linha de Santo Amaro, nos pedem para lembrar ao Sr. gerente da companhia ferro carril, que o carro n. 38 está em estado de não servir, pois que tem os varões soltos e a coberta a jogar.

Ordem Terceira do Carmo.—Amanhã celebram os terceiros carmelitas a festa de sua matriarcha Santa Thereza de Jesus, com vesperas, festa e *Te Deum.*

Pelas 8 horas da manhã do domingo haverá missa, á que deverá comparecer a irmandade encorporada, para communhão geral dos irmãos, irmãs e demais fieis, que quizerem ganhar as indulgencias plenarias com remissão de todos os peccados, concedidas pelo Summo Pontifice Pio VI.

Tanto o templo como o hospital estarão abertos para ás visitas durante todo o dia.

Melhoramento do Porto de Pernambuco.—Provincia de Pernambuco.—Repartição das obras publicas.—Serviço topographico.—Resumo das observações meteorologicas do mez de setembro de 1876.

Estação do Recife (Santo Antonio.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0):

Média ás 7 h. da manhã	762.3
10 h.	763.2
1 h. da tarde	762.0
4 h.	761.2
Média geral	762.2

Temperatura em gráos centesimaes:

Media ás 7 h. da manhã	24.7
10 h.	26.5
1 h. da tarde	27.3
4 h.	27.0
Maxima média	27.7
Minima média	22.1
Média	24.9
Maxima absoluta (nos dias 21 e 28)	29.4
Minima absoluta (no dia 9)	19.1
Differença	10 3

Tensão do vapor atmospherico em millimetros:

Média ás 7 h. da manhã	18.04
10 h.	18.07
1 h. da tarde	18.17
4 h.	18.24
Média geral	18.13

Humidade relativa (estado de saturação—100):

Média ás 7 h. da manhã	77.4
10 h.	71.1
1 h. da tarde	67.2
4 h.	68.5
Média geral	71.0

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):

Média entre 7 h. e 10 h. da manhã	0.29
10 h. da manhã e 1 h. da tarde	0.38
1 h. e 4 h. da tarde	0.44
Média por hora	0.12

Quantidade de chuva em millimetros:

Em dezoito dias de chuva, de dia	100.9
de noite	118.9
total	219.8

Ozone (Numeros da escala ozonometrica:

Média	5.1

Ventos:

Do dia 1 até o dia 9 o vento superior veio dos rumos entre SE e S. No dia 10 principiou a soprar mais para o E. Emfim no dia 23 e até o fim do mez soprou do ENE oscillando apenas nos dous ultimos dias do mes para o ESE. Soprando em geral com a mesma força da manhã do que ao meio dia e da tarde, variou entre *fresco* e *forte*. Tornou se *muito forte* nos primeiros dias do mez (lua cheia), no dia 14, e finalmente no dia 29 (pouco antes da lua cheia).

O *terral*, cujo rumo foi quasi sempre o do OSO. Soprou raras vezes.

Nuvens:

Predominaram os *Cumulus* e appareceram frequentemente os *Cirro-Stratus.*

Serenidade do céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens e o totalmente coberto por O.)

Média ás 6 h. da manhã	5.6
ao meio dia	6.7
ás 6 h. da tarde	6.4
Média geral	6.2

Estado do mar:

Até o dia 10 o mar estava de *pequena vaga*. Depois tornou se *pouco agitado* e *agitado* até o fim do mez, no que voltou a estar de *pequena vaga.*

Phenomenos diversos:

Houve arco-iris no dia 8, e nevoeiros no meiado do mez.

Estação do Recife (Boa-Vista—Hospital Pedro II.

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche):

Média entre 7 h. da manhã e 4 h. da tarde	0 97
Média por hora	0.11

Ozone (numeros da escala ozonometrica):

Média	9.3

Estação da colonia Isabel.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0):

Média ás 6 h. da manhã	743.0
10	744.2
2 h. da tarde	742.0
6	742.4
Média geral	742.9

Temperatura em gráos centesimaes:

Média as 6 h. da manhã	19.0
10 h.	24.1
2 h. da tarde	25.1
6 h.	23.0
Maxima média	26.4
Minima média	18.5
Média	22.4
Maxima absoluta	28.4
Minima absoluta	14.8
Differença	13.6

Tensão do vapor atmospherico em millimetros:

Média ás 6 h. da manhã	15.94
10 h.	17.40
2 h. da tarde	17.13
6 h.	16.94
Media geral	16.87

Humidade relativa (estado de saturação—100º:

Media ás 6 h. da manhã	96.9
10 h.	77.2
2 h. da tarde	72.9
6 h.	80.9
Media geral	82.0

Evaporação em millimetro e (vaporimento Piche:)

Media entre 6 h. e 10 h. da manha	0.25
10 h. da m. e 2 h. da tarde	0.68
2 h. e 6 h. da tarde	0.54
6 h. da t. e 6 h. da manha	0.36
Media por hora de dia	0.12
de noite	0.03

Quantidade de chuva em millimetros:

Em 13 dias de chuva: de dia	40.5
de noite	32.2
total	72.7

Ozone (numeros da escala ozonometrica):

Média	9 5

Ventos (conforme a direcção dos cataventos):

	N	N.E.	E.	S.E.	S.	S.O.	O.	N.O.
Manhã								
A's 6 h.	6		1		1	10	7	5
10 h.	1	1	4	3	4	8	1	8
Tarde								
A's 2 h.	3	5	4	3	5	10		
6 h.	2	4	6	7	3	2	6	

A força do vento foi notado *forte* apenas uma vez (dia 7).

Nuvens:

Predominaram os *cumulus* e foram notados *cirro-stratus* diversas vezes.

Serenidade do céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens, e o totalmente coberto por 0).

Média ás 6 h. da manhã	4.9
10 h.	5.0
2 h. da tarde	5.4
6 h.	5.8
Média geral	5.3

Phenomenos diversos:

Foi notado arco-iris no dia 8.—Do 10 ao 24 appareceram frequentemente de manhã nevoeiros.

Estação de Victoria (2ª quinzena).

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0).

Média ás 7 h. da manhã	748.9
10 h.	749.7
1 h. da tarde	748.3
4 h. «	747.4
Média geral	748.6

Temperatura em graos centesimaes:

Média as 7 h. da manhã	20.4
10 h.	26.0
1 h. da tarde	27.3
4 h. «	26.1
Maxima media	29.8
Minima média	18.4
Média	24.1
Maxima absoluta (nos dias 27 e 28)	31 8
Minima absoluta (no dia 30)	16.6
Differença	15.2

Tensão do vapor atmospherico em millimetros:

Média ás 7 h. da manhã	16.98
10 h. «	17.77
1 h. da tarde	17.29
4 h. «	16.73
Media geral	17.19

Humidade relativa (estado de saturação— 100:)

Média ás 7. h. da manhã	94.6
10. h.	71.1
1. h. da tarde	64.1
4. h.	66.6
Média geral	74.1

Evaporação em millimitros (evaporimetro Piche:

Média entre 7 h. e 10 h. da manhã	0.36
10 h. da m. e 1 h. da tarde	0.92
1 h. e 4 h. da tarde	1.00
Média por hora	0.25
Média entre 4 h. da tarde e 7 h. da manhã	0.79
Média por hora	0.05

Quantidade de chuva em millimetros:

Em 13 dias de chuva (2ª quinzena), de dia	15.5
de noite	7.3
total	22.8

Ozone numeros da escala ozonometrica):

Média	6.4

Ventos:

Do dia 15 ao dia 22 o vento superior soprou dos rumos entre E. e S. E.; virou depois para o E. N. E. com algumas oscillações para o E. S. E. Augmentou em geral de força depois da manhã. A sua intensidade média foi *moderada*. Nos dias 21 e 29 tornou-se *forte*.

Nuvens:

Predominaram os *cumulus* e os *cirros-cumulus*

Serenidade do céo (sendo represantado por 10 o céo sem nuvens e o totalmente coberto por 0).

Média ás 7 h. da manhã	5.9
10 h.	2.6
1 h. da tarde	3.4
4 h.	4.7
Média geral	3.9

Phenomenos diversos:

Appareceram frequentemente de manhã nevoeiros e neblinas.

Loteria do Rio de Janeiro.—Na loteria, extrahida hontem na côrte, sahio o premio de 20:000$000, ao bilhete n. tres mil oitocentos e nove (inteiro), o qual foi vendido nesta provincia, na loja do Sr. Manoel Ferreira Pinto Malheiro, á rua do Cabugá.

Monte pio portuguez.—Amanhã ás 11 horas do dia terá lugar, com qualquer numero que comparecer, á sessão dessa pia instituição.

Academia Imperial de Medicina.—Na sessão de 18 de setembro, entrando-se na primeira parte da ordem do dia, communicações verbaes e por escripto, tem a palavra o Sr. Cesar Diogo, que faz a leitura do relatorio de que fôra encarregado sobre os preparados de jurubeba do pharmaceutico Bartholomeu, de Pernambuco.

O mesmo senhor, continuando com a palavra, chama a attenção da academia para a maneira abusiva porque é exercida a arte pharmaceutica no paiz, com verdadeiro desprestigio e descredito da classe pharmaceutica. Lamenta a falta de disposições regulamentares que sirvam de arrimo para profligarem se estes abusos. Assim é que grande parte das pharmacias existentes nenhuma garantia offerecem, já pelos máos preparados que nellas se acham, já pela incompetencia dos homens que as dirigem, muitos dos quaes são analphabetos, indo já tão longe o abuso que até nas vendas se acham preparados pharmaceuticos.

Não sabe o motivo porque a academia, que tem se mostrado tão solicita em reclamar medidas e providencias hygienicas, tenha sido tão reservada em propôr os meios de dar fim a tão irregular systema.

Estranha não estar ainda feita a distincção entre o que se deva entender por drogaria e pharmacia, porquanto facto sabido é que, não obstante poderem as drogarias ser dirigidas por homens estranhos á profissão, elles não limitam-se a aviar os pedidos de drogas, pois que não só manipulam em suas drogarias, como preparam medicamentos, vendendo-os a varejo, como se fossem pharmaceuticos.

Causa-lhe incommodo o consentimento da venda de uma serie de preparados estrangeiros sem exame prévio, nem licença, embora saiba-se que elles são em grande parte falsificados.

Não encontra razões que o convençam da vantagem da concessão de licenças para abrir boticas a individuos não formados, parecendo lhe ser já tempo de pôr-se um paradeiro a isto; porquanto, se de facto elles têm as habilitações necessarias para collocarem-se na direcção de estabelecimentos pharmaceuticos, não lhes custa o sujeitarem-se a exames praticos, de modo que haja um documento que sirva de prova á sua aptidão, o que mais regular é, do que servir-lhes de pretexto a disposição do decreto que alterou o regulamento da junta de hygiene publica, que pode dar lugar a muitas irregularidades por maior que seja a vigilancia da autoridade que cumpre syndicar da veracidade das allegações apresentadas pelos peticionarios para instruir os requerimentos e fortalecer seu empenho.

MUTILADO

Respondendo, diz o Sr. barão do Lavradio que a junta tem sido sempre rigorosa na concessão de licenças para abertura de pharmacias, quer nesta capital, quer no interior do paiz; que não desconhece que aqui mesmo na capital em muitas pharmacias figuram os pharmaceuticos como donos, pertencendo ellas entretanto a homens analphabetos, sem que possa a mesma junta impedir semelhante facto, que resulta da falta de escrupulo de alguns homens, que não trepidam em requerer a abertura de pharmacias como seus proprietarios, quando apenas têm o direito a um ordenado ou compensação pecuniaria para figurarem como socios de industria; que o mal portanto não depende das disposições regulamentares, nem da fraqueza da junta, mas sim da pouca moralidade a que tem attingido o exercicio da profissão para alguns homens; que, quanto ás boticas do interior, tem sempre a junta procurado impedir que o decreto que as concede a individuos não formados seja sophismado, alcançando-se licenças para lugares onde existam pharmaceuticos formados ou mesmo para as capitaes das provincias, estando convencido que uma só não tem sido concedida para os lugares onde ha pharmaceuticos ou para as capitaes das provincias; que está crente, porem, que em alguns lugares existem mais boticas do que comportam suas necessidades, devido isso, porem, á facilidade com que os pretendentes obtêm documentos officiaes e officiosos para instruir suas petições, não estando no poder da junta cohibir taes abusos, contra os quaes, a despeito de tudo, reage sempre com força, indeferindo muitas pretenções; que a academia não se tem esquecido deste assumpto, pois que já o levou ao conhecimento do governo, que, tomando na devida consideração o que foi por ella representado, recommendou á mesma academia que offerecesse um plano de reforma sobre a parte do regulamento da junta, com relação a este assumpto, e que, em virtude dessa recommendação, nomeou esta uma commissão para formular um projecto de reforma nesse sentido, cujo resultado aguarda.

Ao terminar disse, que em sua opinião, julga indispensavel que as drogarias sejam administradas por pharmaceuticos, ou pelo menos, por homens que tenham um curso de sciencias naturaes, e não como até aqui tem acontecido, por pessoas inteiramente alheias ao conhecimento dessas sciencias, devendo accrescentar que a commissão ultimamente nomeada pelo governo imperial, para aconselhar medidas sobre as condições de salubridade desta capital, não esquecerá jamais, de tratar da questão importante que ora occupa a attenção da academia, por isso que não poderá ella desconhecer os males provenientes dos abusos da venda de remedios secretos, mal preparados e de composição desconhecida, que constituem uma das fontes mais fecundas de muitas alterações importantes do organismo e compromettedoras da saude e vida daquelles que são victimas dessa especulação.

O Sr. Dr. Martins Costa, acompanhando o pensar dos academicos que o precederam, julga de necessidade imperiosa, que a commissão nomeada pela academia, dê cumprimento ao seu mandato, porquanto a tarefa de que está encarregada é de muita importancia, não podendo a academia deixar de solver o compromisso que tomou.

Deseja ver quanto antes, estabelecido um regulamento energico, que ampare a população da sanha e voragem dos charlatães e especuladores, que de dia para dia se reproduzem em maior escala, subindo a um grão de communal, o pouco decoro e desfaçamento porque se apregoam sem que a autoridade competente possa de modo algum sanar os inconvenientes que um tal estado póde acarretar ao futuro e ao desenvolvimento do paiz.

O Sr. Dr. Pereira Rego Filho, diz que, uma vez que os collegas academicos teem-se occupado de questões tendentes ao melhoramento do exercicio da profissão pharmaceutica e medica, bem como de materias de que urge tomar-se conhecimento em beneficio da saúde publica, permittirão que chame de novo a attenção academica, para um ponto de elevada importancia e ao qual se tem votado um esquecimento criminoso. E' tempo, diz elle, de se fazer alguma cousa com vistas a melhorar entre nós o negocio das amas de leite, porquanto o estado actual desta questão no Rio de Janeiro, é repugnante, sendo mesmo altamente immoral a ganancia com que é exercido.

E, pois, se cumpre attender a questões de outra ordem, esta não deve ser olvidada, como necessidade imperiosa que é, por dizer tão de perto com o futuro, prosperidade e grandeza de um povo que infelizmente de dia em dia vai perdendo mais de sua robustez physica e moral.

Quando clama por providencias, seu fim é tão sómente manifestar o desejo que nutre de ver a academia tomar uma posição definida em questões que estão na sua alçada, embora acostumado a presenciar o descuido com que se olha entre nós, para tudo que diz respeito a saúde publica, elle não creia na execução de medida alguma em seu beneficio.

Acredita não ser exagerado, dizendo que se se tratasse de um povo escravo e analphabeto, bem podia comprehender-se o pouco zelo e má vontade com que se attendem, para os negocios relativos á saúde publica; extraordinario é, porém, para si que assim aconteça, tratando-se de um povo livre e cheio de glorias.

Acompanha os seus collegas no interesse que tomam por estas questões de salubridade publica; não lhe causam, porém, impressão essas reclamações, écos perdidos em uma atmosphera de calculada indifferença. Pensa mesmo que já se vai tornando irrisorio pedir-se providencias sobre assumptos relativos á saúde publica, que permanece sempre na mesma situação.

Não tem em vista, assim se pronunciando, desviar o espirito academico do proposito em que esta de occupar-se destas questões, tanto que não vem solicitar a apresentação do relatorio sobre as amas de leite, mas sim formar um protesto por tão pouco ou nada se ter feito.

E' tempo de pôr-se em pratica alguma cousa do muito que se tem aconselhado, escripto e pedido para beneficio deste paiz tão descurado e cuja população, não tem garantia alguma de sua saúde.

Miscellanea.—O phyloxera prosegue nas peregrinações desastrosas. Acaba de apparecer no Wutemberg. Assim o affirma um notavel naturalista. Entre as cepas affectadas ha tambem muitas de origem americana. Este facto deve causar enorme sensação aos que affirmavam que a America estava por emquanto livre do terrivel insecto.

— O *Phare du Loiare* annuncia que acaba de fazer-se uma descoberta extremamente curiosa. O engenheiro René encontrou as provas materiaes da existencia de um porto em Saint-Nazaire, que data de épocas prehistoricas. A seis metros de profundidade, por baixo da antiga bacia, n'uma crusta saibrosa, no meio da qual abundam os destroços de animaes pertencentes a raças hoje desconhecidas n'aquellas regiões, acham-se instrumentos, armas e utensilios que manifestam uma população de costumes puramente primitivos.

— Verifica-se neste momento um verdadeiro exodo de israelitas na Palestina, os quaes correm de todos os pontos do globo a reunirem-se nos lugares que outr'ora habitaram seus antepassados. A população israelita de Jerusalem, de Safet e de Tiberiada é agora muito mais consideravel do que em 1870. Os que desembarcam em maior numero são oriundos da Russia, da Polonia e da Allemanha. Em Jerusalem procede-se á construcção de asylos e de escolas á custa de Montefiore e de Rothschild.

— A queima dos cadaveres, que tanto exito obteve na Allemanha, poucos partidarios tem na Hollanda. Uma associação, partidaria desse systema, conta neste paiz 1,300 socios, numero que augmenta todos os dias; com tudo o rei e as camaras parecem pouco dispostas a adoptar o systema, que não brilha pela novidade, tenha embora muitas vantagens.

— O general Tchernaieff mandou ao czar o seguinte telegramma, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio:

« Senhor: os officiaes russos e todos os fieis subditos de V. M., mandam-vos neste dia as suas mais sinceras e leaes saudações. Nós todos que aqui estamos, supplicamos ao Todo Poderoso que prolongue os dias de V. M., dias tão beneficos para a humanidade e tão necessarios para a prosperidade da Europa. O exercito servio celebra este dia no meio das balas e da metralha, combatendo contra o inimigo da nossa religião. »

O principe Gortschakoff respondeu em nome do czar:

« S. M., nosso muito affavel imperador, encarregou-me, general, de exprimir-lhe a sua satisfação em virtude das felicitações contidas no seu telegramma. S. M. pede-lhe que manifeste o seu affecto ao valeroso exercito servio e que lhe diga que segue com vivo interesse as phases da luta heroica dos servios contra os seus inimigos. »

— Verificou-se em Turim um *meeting* de cinco mil pessoas em favor dos christãos do Oriente, sob a presidencia do senador Sciotto-Pintar.

— Tem sido de cerca de 50 por cento, o incremento que tem tido a extracção de petroleo na Pennsylvania desde o anno de 1867; a exportação do petroleo, de 1,500:000 galões em 1860, desceu a 99,000:000 em 1868 e a 454,000:000 em 1870, isto é, 1 350 milhões de litros. O petroleo colloca-se em wagons com depositos de uma capacidade media de 3,600 galões cada um, empregando-se constantemente mais de 3,000 destes vehiculos. A maior parte da producção dirige-se para Nova-York, onde se deposita em immensas cubas de ferro, algumas das quaes podem conter 1,200:000 galões. O total da capacidade para deposito excede a 8 milhões de galões (em... 36,300:000 litros aproximadamente). D'estes vastos depositos se envia o petroleo para diversos estabelecimentos industriaes, onde se obtem a parafina, kerozena, naphta, coaltar, etc.

— Appareceu em Tokio (Japão) uma revista semanal escripta em allemão, intitulada *Gazeta da Asia Oriental*, primeira publicação allemã naquellas regiões, a qual offerece a particularidade de que a redacção e impressores, são japonezes bem versados, ao que parece, no referido idioma.

— A abertura do theatro italiano em Paris deve effectuar-se no dia 31 de outubro com a opera *A força do destino*. No elenco da companhia figuram os sopranos Albani, Tevesina, Borghi-Mamo e Eyre; segundos sopranos Maria Biralli e Carlota Ferrari; contraltos, Ernesta Parsi, Alma Reggiani e Armandi; tenores, Antonio Aramburo, Angelo Masini, Carlo Carpi e Frederico Devillier; barytonos, Pandolfini e Giovani de Reszké; bassos, Romano Nannetti e Eduardo Reszké.

— Nos ultimos dias de 1875 a extensão dos caminhos de ferro explorados, era: na Europa, 136,298 kilometros; na America, 130:683; na Asia, 11,131; na Africa, 2,345; e na Oceania, 2,613; total 283,072 kilometros. As datas em que se inauguraram os primeiros caminhos de ferro nas diversas nações, foram: Inglaterra, a 25 de setembro de 1825 (Stockton a Darlington); França, em 1828; Estados Unidos e America, em 1830; Belgica e Allemanha, em 1835; Ilha de Cuba, em 1836; Russia, em 1838; Italia e Dinamarca, em 1844; Hespanha, em 1848; Hollanda, em 1858; Suissa, Suecia e Noruega, em 1854; Turquia, em 1864; Roumania, em 1869; Japão, em 1874; China, em 1876. A primeira locomotora foi a denominada —Cohete—, construida por Jorge Stephenson; a velocidade augmentou de 24 kilometros por hora (1829) até 160 kilometros em igual tempo, que se obteve em 1858; na pratica porem não excede a velocidade de 71 kilometros por hora em Inglaterra e 75 em França.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 201ª, em beneficio do recolhimento de Iguarassú, que correrá no dia 21 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, a rua do Barão da Victoria n. 4, de fazendas e roupa feita.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Dias, das dividas da massa fallida da viuva Bastos, servindo de base a offerta de.... 150$900 pelo valor total de 14:917$609.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 12 de outubro de 1876:

João Victorino das Neves Filho, branco, Parahyba, 29 annos, solteiro, Recife; variolas.

Augusto, branco, Pernambuco. 3 mezes, Recife; sarampo hepatite.

Maria, preta, Pernambuco, 2 mezes, Graça; gastro interite.

Maria Rosa da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Domingos José Pereira Jorge, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa Vista; ascite.

Francisca Prudencia do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, Santo Antonio; lesão organica do coração.

Maria, branca, Pernambuco, 1/2 hora, Graça; ao nascer.

Avelino, escravo, preto, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; tetano traumatico.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Graça; ascite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Do Recife.—Aggravante Albino Amorim & C., aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjunctos os Srs. desembargadores Accioli e Reis e Silva.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

Do Bonito.—Appellante José Severino da Silva, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Lourenço Santiago.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

De Paulo Affonso.—Appellante o promotor, appellado Miguel Malaquias de Souza Andorinha. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida e Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellada Ignez Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Sr. desembargadores Almeida e Albuquerque e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Da Floresta.—Appellante o promotor, appellado Francisco Paes de Faria. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida e Albuquerque.— Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

De Jaboatão.—Appellante o juizo, appellado Roberto, escravo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Appellações civeis.

De Garanhuns.—Appellantes o juizo e Antonio Batista de Mello Peixoto, appellado José, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Accioli.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

De Maceió.—Appellante Francisco Ferreira de Andrade, appellado Francisco Vaz Pereira. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Motta.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Do Recife.—Appellante Manoel Lopes da Silva, appellado o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado. Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque. Revisores os Sr. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Recife.—Embargantes Anna Rita Pessoa da Gama e outros, embargados Barbosa & C. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellantes José da Silva Loyo & Filho, appellado o Dr. Paulo José de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

De Palmares.—Appellantes Braga Gomes & C., appellada Maria Rufina da Silva. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellantes Francisca Maria da Conceição e outras, appelladas Maria Simplicia das Neves e a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Miguel Germano dos Santos Pereira Bastos, appellado o Dr. Luiz Rodrigues Villares.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Vicente José de Brito e outros, appellados os administradores da fallencia de Thomaz Fernandes da Cunha.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes José Francisco do Rego e outros, appellado Argelino José dos Santos Andrade.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargante João Pereira Moutinho, embargados Keller & C.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o Dr. Paulo José de Oliveira, appellados o barão de Santa Cruz e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

De Jaboatão.—Appellante Eleuterio Borges do Nascimento, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Adamson Howie & C., appellados Gusmão & Leal.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Manoel Joaquim Baptista, appellado o menor Arthur, por seu curador.

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante o promotor, appellado Caetano Francisco de Oliveira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Francisco Luiz dos Santos; appellante o promotor, appellado Francisco Pires de Carvalho Belfort; appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

Appellação commercial.

Appellante José Tiburcio de Souza Guido, appellado Antonio Evaristo da Rocha.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação commercial.

Appellante José Anselmo Valejo, appellado G. William Wucherer.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Appellante Aurelio dos Santos Coimbra, appellado Francisco Antonio de Oliveira.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellações crimes.

Appellante José Pereira da Silva, appellado o juizo; appellante o promotor, appellado Francisco Correia de Queiroz; appellante Horacio dos Santos Baptista, appellado o juizo.

Com vista ás partes:

Embargante Antonio Ferreira de Carvalho, embargados Manoel Ramos Correia & C.

Appellação civel.

Appellante Antonio Henrique da Cunha, appellado Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcante.

O Sr. desembargador Motta, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo.

Appellações crimes.

De Olinda.—Appellante o promotor, appellada Claudina Maria da Conceição.

Do Ouricury.—Appellante o promotor, appellado Salviano Pereira de Souza Chaves e outros.

Da Anadia.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim de Oliveira.

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado Jacintho José Ribeiro.

De Flores.—Appellante o promotor, appellados Jordão da Cunha Franco e Brito e outro.

De Itambé.—Appellante Manoel Leonardo de Lima, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Conflicto de jurisdicção.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Conflicto entre os juizes de direito da 1ª vara e o substituto de orphãos.

Recursos de qualificação

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Piancó.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Souza.—Recorrente o juizo, recorrido Jesuino Gomes de Villa Nova.

De Souza.—Recorrente o juizo, recorrido Marcelino José do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Souza.—Recorrente o juizo, recorrido José de Barros Gomes de Almeida.

De Bananeiras.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Teixeira Franco.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrida Anna Joaquina do Nascimento.

De Souza.—Recorrente o juizo, recorrido José Severino de Souza.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Aggravante Manoel Teixeira Bastos, aggravado o juizo da provedoria.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Bom Conselho.—Appellante o promotor, appellado José Victorino de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Porto Calvo.—Appellante o juizo, appellada Luiza, escrava.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado Paulo Cyriaco Ribeiro e outro.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Maceió.—Appellante Francisco de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão, appellada a justiça.

Encerrou-se sessão a 45 minutos depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. Buarque de Macedo á redacção do Tempo.

Não pretendo alimentar polemicas com a redacção do *Tempo*, nem tão pouco repellir grosserias que não me offendem; e antes me são muito honrosas pela origem que trazem.

Venho apenas á imprensa declarar que, tivesse ou não o empreiteiro Gabrielli lucrado com o seu contracto 200 mil libras esterlinas só no fornecimento de ferro, facto este desconhecido na secretaria da agricultura, as opiniões illustradas e competentes que se teem manifestado sobre o mesmo contracto são unanimes em considera-lo *dos mais vantajosos que se tem celebrado no paiz*. Todas as informações que tem o governo recebido ulteriormente ao contracto confirmam que o preço de fabrica por que podia Gabrielli contractar o ferro, é superior ao que servio de base aos elementos que ministrei ao mesmo governo.

Sei que em uma carta dirigida ao Sr. senador Barros Barreto se falla nessas 200 mil libras; mas quando isso fosse verdade, nesse lucro não se comprehendiam as experiencias e material para estas, que o empreiteiro tem de fornecer no Rio de Janeiro, como se deprehende da propria carta; verbas estas que importam em cerca de 100 mil libras.

Os lucros da empreza das aguas do Rio de Janeiro estão calculados sobre a mesma base que os das demais obras contratadas no paiz; e nada desmente até hoje os dados que foram ministrados ao governo.

O melhoramento em si foi o maior beneficio para a população da côrte, e pela combinação feita para as taxas, não custa um real ao thesouro, porque produz uma renda superior a 7 por cento do capital que se vai empregar.

Digo com ufania, que tenho gloria em haver contribuido para semelhante serviço prestado á côrte do imperio.

Não fui o unico auxiliar que trabalhou nesta grandiosa obra; nem por isso recuo da responsabilidade honrosa que me toca.

Entretanto a lama que me atira o *Tempo*, se pudesse salpicar alguem, attingiria tambem ao Sr. ministro da agricultura, que, estou convencido, assume em todas as suas partes a responsabilidade desse contrato, que se diz na côrte ser o mais glorioso acto de S. Exc.

Este que agradeça as finezas dos seus correligionarios.

Recife, 13 de outubro de 1876.

Buarque de Macedo.

Aos eleitores liberaes e conservadores.

ATTENDEI AO PEDIDO PARA DEPUTADOS GERAES.

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Dr. Aprigio J. da Silva Guimarães.
Dr. José M. Carneiro da Cunha.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira.
Dr. Francisco Soares Brandão.
Exm. barão de Villa Bella.
Dr. André Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

A provincia será salva.

Um do povo.

Ao corpo eleitoral.

A' consideração do corpo eleitoral desta provincia apresentamos os seguintes nomes para deputados geraes e senador.

Para deputados geraes.

Tenente Americo de Sá e Albuquerque.
Dr. Alipio José da Costa.
Dr. Sergio H. Dias dos Santos.
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. João da Sá e Albuquerque.
Escrivão Ernesto Silva.
Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque.
Dr. Rufino Coelho da Silva.
Dr. Arminio C. Tavares dos Santos.
Dr. Lourenço A. de Sá e Albuquerque.
Alferes Ernesto de Sá e Albuquerque.
Dr. José Vicente Duarte Brandão.
Dr. F. Amintas de Carvalho Moura.

Para senador.

B. de Mercês.
B. de Guararapes.
Desembargador Motta.

A alma do Quaresma.

Theatro Santo Antonio.

Muitas pessoas que não viram ainda *Os Apostolos do mal* e que á vista da noticia que teem desse importantissimo drama de actualidade, muito desejam vê-lo representar, pedem á Sra. D. Ismenia dos Santos que o leve novamente a scena hoje ou amanhã.

Aproveitando a occasião, convidamos a quem ainda não vio essa momentosa peça, para concorrer ao theatro nesse dia.

Alguns dos que ainda não viram.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou-se o mais popular remedio do Brasil, inda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos tem-se mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara da sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

Instrucção publica

Os professores abaixo assignados, em numero que, de momento, se póde congregar, querendo prevenir os extravios, e, ao mesmo tempo, facilitar os meios de transitar até o seu destino; fazem publicar neste *Diario*, o conteúdo da carta infra, que elles teem dirigido a todos os seus collegas, sob um pensamento escolastico e sem distincção de côr politica.

Professor.—Bem conhecida e por demais provada é a necessidade de, nos systemas representativos, cada classe fazer se representar por si mesma.

As lettras, as artes, a industria, devem todas esforçar-se por constituir um patrono ou advogado.

O Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, nosso antigo director geral, apresenta-se na proxima eleição para deputados geraes.

Todos podem e devem ter seus candidatos.

Não deverá tambem o magisterio ter o seu?

Seja nosso candidato o prestimoso e dedicado Dr. Silvino Cavalcante, de quem o professorato tem sobejas provas de congratulações.

Sabeis quanto as decisões, as iniciativas dos poderes geraes reflectem nas provincias.

O Dr. Silvino Cavalcante, conhece a fundo de nossas necessidades, as necessidades da instrucção.

Quem não é eleitor, tem um amigo, este se reproduz em outro, dous, em dez.

Esforcemo-nos, portanto, com confiança.

Recife, 26 de setembro de 1876.

Vossos collegas,

Geminiano Joaquim de Miranda.—Simplicio da Cruz Ribeiro.—Felix de Valois Correia.—Henrique de Miranda Henriques.—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.—Antonio Basilio Ferreira Barros.—Augusto José Mauricio Wanderley.—Isidoro de Freitas Gambôa.—Felix Paes da Silva Pereira.—João Landelino Dornellas Camara.—A. J. da Foncêca.—José Vicente Ferreira Barros.—Francisco da Silva Miranda.—José Martiniano de Souza.—[illegible]

Ao illustre corpo eleitoral de Pernambuco.

Não podendo dirigir-me particularmente a cada um dos Srs. eleitores, ainda mesmo que residisse na provincia,—tendo-se em consideração, não só o espaço de tempo que medeia entre a eleição primaria e a secundaria, mas tambem a distancia de alguns collegios eleitoraes,—recorro á imprensa, para o fim de pedir aos mesmos senhores a honra de seus suffragios na proxima eleição de deputados á assembléa geral a que se vai proceder.

Na legislatura passada fiz parte da representação nacional por essa provincia pela eleição de districtos, e, tanto quanto me foi honrosa esta assignalada prova de apreço e de confiança, que mereci da parte de meus correligionarios politicos, apraz-me dizer que, por occasião do desempenho do mandato que me foi conferido não poupei esforços, assim no parlamento como na imprensa, para servir com a maior perseverança e abnegação a causa politica do paiz e a do partido conservador a que sempre fui devotado.

Diz-me a consciencia não haver desmerecido da confiança em nome da qual fui eleito representante de minha provincia na camara temporaria, parecendo-me alias que fiz algum jus á benevolencia de meus correligionarios politicos, de modo a poder esperar de sua generosidade e cavalheirismo a renovação do mandato que acabei de exercer.

Apresento-me, pois, ao illustre corpo eleitoral da provincia pedindo para minha candidatura o apoio e protecção de que ella tanto carece, protestando continuar a prestar ao paiz e ao meu partido os serviços que forem compativeis com as minhas forças.

Côrte, 4 de outubro de 1876.

Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Para deputados.

Conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira.
Conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

Para deputados.

Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
Conselheiro Theodoro Machado F. P. da Silva.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Francisco Raphael de Mello Rego.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
D. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Dr. João Thomé da Silva.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Constando ao padre prefeito do hospicio de N. S. da Penha que algumas pessoas estão pedindo esmolas para as despezas das columnas de pedra, que brevemente hão de chegar, para a nova igreja da dita senhora; vem declarar ao respeitavel publico que, além do Illm. Sr. Adriano Xavier Teixeira de Brito, ninguem mais está autorisado a receber ou pedir esmolas para a obra da nova igreja de N. S. da Penha. Recife, 10 de outubro de 1876. Fr. *Venancio Maria de Ferrara*, prefeito da Penha.

Ao publico

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus.

E quanto á publicação da folha—*Provincia*, de 10 do corrente mez, com a assignatura J. M. Ramos Gurjão, desprezo completamente.

Recife, 11 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

N. 305. —**"Estimulai os cabellos decadentes.**—Se o vosso cabello está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam de um estimulante efficaz para ajuda-los a penetrar á superficie e brotarem em fibras vigorosas.

Applicai com frequencia o—Tonico oriental,—usando da escova com bastante força, afim de excitar os abovventes a que o recebam, e o resultado será certamente grato e benefico. A experiencia universal dos effeitos do Tonico, é, que não sómente reforçam e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar. Nos climas calidos, onde as senhoras erroneamente só fazem uso de oleo para os cabellos, acharão que este é incomparavelmente superior a qualquer outro artigo para dar ás suas tranças brilho, elasticidade e formosura.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/4 d., e do banco 24 1/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 23 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 120 0/0 de premio, part. e do banco.

Cambio sobre o Porto — a 3 d/v. 124 0/0 de premio, do banco, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12........	289:945$039
Idem do dia 13	29:214$974
	319:160$013

Descarregam hoje 14 de outubro de 1876.

Patacho allemão — *Elisabeth Schade* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Janne Maria* — carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Erwood* — (atracado) carvão para o trapiche Conceição, para despachar, e mercadorias para alfandega.

Importação.

Brigue hespanhol *Amable Tereza*, entrado de Terra Nova em 13 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Bacalhão 2,500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, S Brothers & C. 157 saccas com 11,438 kilos de algodão; V. Neesen 2,500 couros salgados com 30,000 kilos; Borstelmann & C. 150 volumes com 16,388 ditos de algodão.

— Na escuna ingleza *J. Walters*, carregaram: para o Canal, Borstelmann & C. 685 couros salgados com 8,220 kilos.

— No navio inglez *Agnus B*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 820 saccos com 61,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *B. do Livramento*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 45 couros salgados com 315 kilos.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram: para New-York, J. da S. Loyo & Filho 740 saccos com 55 500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate portuguez *Luso*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, e 831 saccos com 49,860 kilos de milho.

— Na barcaça *Nina*, carregaram: para Macáo, F. Rocha & C. 6 barris com 576 litros de aguardente, e 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado. Para Natal, os mesmos 21 volumes com 1,500 ditos de dito. Para Maracajaú, os mesmos 1 caixa com 50 ditos de doce.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Macáo, G. dos Santos Teixeira 1 barrica com 110 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12.......	6:375$062
Idem do dia 13..............	1:385$333
	7:760$395

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 12........	3,781
No dia 13............	
	3,781

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 12..........	14,084
No dia 13	
Primeira porta.......	518
Segunda porta.......	324
Terceira porta.......	288
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição....	
Pilo da alfandega.......	
	15,214

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 12............	9
No dia 13..............	2
	11

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 12	3
No dia 13.............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12.........	11:827$391
Idem do dia 13............	3:642$979
	15:170$370

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12... ..	50:752$322
Idem do dia 13..........	3:565$230
	54:317$552

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 12... ...	1:988$241
Idem do dia 13.........	829$840
	2:818$081

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 13.

Terra Nova—40 dias, brigue hespanhol *Amable Tereza*, de 212 toneladas, capitão Jaime Julio, equipagem 12, carga 2,000 barricas com bacalhão; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Assú—7 dias, hiate brasileiro *Deus té Guie*, capitão Manoel F. Jailes, equipagem 7, carga sal e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Secção 2.ª— Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de outubro de 1876.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia

MUTILADO

do officio de tabellião privativo de notas do termo de Cimbres, concorreram Antonio Severiano de Mello Falcão e Manoel Marques Galvão.—*Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.*

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia dos negociantes Mendes, Azevedo & C, pela sentença do theor seguinte:

A' vista das petições de folhas 2 e folhas 3, e balanço de folhas 14, hei por declarada a fallencia dos negociantes Mendes, Azevedo & C., a datar de 12 do corrente mez, e nomeio curador fiscal ao credor Manoel Antonio Monteiro dos Santos, que prestará juramento; no caso de não aceitar o nomeado, sera substituido pelos credores Pinto Leito & Sobrinhos. Proceda-se ás diligencias necessarias perante o Dr. juiz substituto pagas as custas pela massa fallida. Recife, 18 de setembro de 1876. —Adelino Antonio de Luna Freire.

E subindo os autos á minha conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte:—Marco o dia 14 do corrente, ás 11 horas, para na sala das audiencias, reunirem se os credores para a nomeação dos depositarios, na forma da lei. Recife, 7 de outubro de 1876.—Borges Diniz.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 9 de outubro de 1876.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 338

De ordem do inspector geral da instrucção publica, convida-se aos professores publicos a apresentarem os pontos de que trata o art. 3 § 1 das instrucções reguladoras das conferencias pedagogicas, approvadas por acto da presidencia da provincia, de 10 de março do corrente anno, devendo os que quizerem fazer, remette-los a esta secretaria no prazo de 10 dias, a contar desta data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 40

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas dentro do prazo marcado por edital n. 11 as mercadorias abaixo declaradas, hão de ser arrematadas na porta desta repartição, ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente.

Armazem n. 2

Marca A & C ns. 2,510 e 2,511—2 caixas vindas no vapor inglez *Wanguard*, descarregadas em 14 de dezembro de 1875 e consignadas a Adolpho R. S. de Oliveira, contendo 136 kilos, peso bruto, de vidros ordinarios, avaliados por 272$, e 82 kilos de perfumarias em vidros lapidados, avaliados por 328$000.

Idem W J n. 120 1|2 — 1 barrica idem em 18 idem, consignada a Johnston Pater & C., contendo 18 kilos, liquido legal, de louça n 2, avaliada por 4$788.

Armazem n. 5

Marca S B & C sem numero — 1 caixa pesando 1 1|2 kilos de louça n. 1, avaliada por 249 rs., vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 30 de dezembro de 1875 e consignada a Souza Bastos & C.

Armazem n. 6

Marca diamante P no centro n. 1—1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregada em 27 de dezembro de 1875 e consignada a E. de Fenton, contendo uma cama de ferro, simples, avaliada por 15$.

Idem idem n. 2—1 dita idem idem, contendo 32 kilos de colchões e travesseiros com capas de tecido de linho, avaliados por 26$656, e um colchão com molas de ferro e capa de tecido de linho, avaliado por 20$.

Idem idem n 3—1 dita idem idem, contendo 9 kilos de garfos e colheres de cobre e suas ligas, prateado, avaliados por 45$; 3 duzias de facas com cabos de marfim sem garfos, avaliadas por 12$; 1 duzia de facas e garfos com cabos de marfim, avaliada por 6$.

Idem idem n. 4 — 1 dita idem idem, contendo apparelhos e outras peças de uso domestico, de cobre e suas ligas, prateado, pesando 13 kilos, avaliados por 65$.

Idem idem n. 5—1 dita idem idem, contendo 27 kilos, peso bruto nos envoltorios, de doces não classificados, avaliados por 54$.

Armazem n. 7

Marca D F sem numero — 20 caixas vindas de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, descarregadas em 6 de dezembro de 1875 e consignadas a C. J. G. da Fonte, contendo 20 duzias de garrafas com vinho commum, medindo 160 litros, avaliadas por 80$000.

Idem P A n. 2,173—1 dita idem idem, ignora-se a consignação, vasia, sem valor.

Idem quadrado, A no centro, sem numero — 1 barril vindo de Liverpool no vapor inglez *Wanguard*, descarregado em 14 idem e consignado a C. Aspinall, abatido, avaliado por 1$666.

Armazem de amostras

Letreiro Magalhães & Rangel n. 24 — 1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Wanguard*, idem em 12 idem, com amostras de panno de algodão, sem valor e sem consignação.

Marca G R & C n. 7—1 dito vindo do Havre no vapor francez *Henry IV*, idem em 24 idem, ignora-se a consignação, contendo amostras sem valor.

Letreiro Raymundo A. Miranda—1 dito idem de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, em 10 idem, contendo 9 kilos de rosarios com contas de pao, avaliados por 18$.

Idem José A. Pereira & C.—1 dito vindo no navio allemão *Kosmopolite*, idem em 21 idem, á J. A. Pereira, com amostras sem valor.

Idem A. M. Monteiro & C.—1 dito idem idem, á Antonio M. Monteiro, com amostras sem valor.

Idem José Duarte Simões & C. — 1 dito idem idem, a José Duarte Simões, com amostras sem valor.

Idem Bartholomeu & C. — 1 dito idem idem, á Bartholomeu & C., com amostras sem valor.

Idem João Ramos, 1 dito idem idem, á João Ramos, com amostras sem valor.

Idem Araujo & Leão — 2 ditos idem idem, á Araujo & Leão, com amostras sem valor.

Marca P V & C — 1 dito idem idem, á Parente Vianna & C, com amostras sem valor.

Letreiro Ferreira & Velloso—1 dito idem idem, á Ferreira & Velloso, com amostras sem valor.

Idem Soares do Amaral & C.—1 dito idem idem, á Soares do Amaral & C., com amostras sem valor.

Idem Ferreira da Rocha & Pinto — 1 dito idem idem, á Ferreira da Rocha & Pinto, com amostras sem valor.

Marca R D n. 1|2—1 dito idem idem, á Parente Vianna & C, com amostras sem valor.

Letreiro João Roiz de Faria—1 dito idem idem ignora-se a consignação, com amostras sem valor.

Idem José Maria Palmeira — 1 dito idem idem á José Maria Palmeira, com amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 12 de outubro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

10 barricas de cimento.
6 duzias de dobradiças de cruz, pequenas.
2 ditas de ferrolhos pedrezes, de 7 e 8 pollegadas.
2 kilos de gomma lacca.
6 serrotes com fixas de 8, 9 e 10.
200 papeis de agulhas de costurar, ns. 1 e 2.
50 kilos de taxas de aço para palmilhar.
1,000 vaquetas preparadas por ambos os lados.
3 000 couros curtidos para forro.
15 kilos de manteiga ingleza, em latas pequenas.
10 barricas de trigo S. S. S. F.
8 litros de tinta preta para escrever.
7 kilos de chá hysson.
100 mappas estatisticos pathologicos, impressos, para enfermaria.
100 folhas de papel hollanda para os ditos.
1,000 pedidos impressos para ditos, para a mesma enfermaria.
100 kilos de cera branca em velas de 225 grammas.
20 latas de kerosene.
1,000 meios de sola.
2 bandeiras imperiaes de filelle (5 pannos).
5 ditas de filelle para signaes de telegrapho.
100 metros de cabo de linho para moitões de cabrilha.
1 barril de pixe.

Os pretendentes deverão se apresentar no dia 13 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 11 horas da manhã com propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se aos concurrentes que, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 17 de maio ultimo, paga se mais 20 0|0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para os que forem alli regeitados.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de outubro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Obras militares.

A 20 do corrente, ás 11 horas do dia, na repartição das obras publicas, será posta em concurrencia a execução dos melhoramentos necessarios nas penitenciarias dos quarteis do Hospicio e Cinco Pontas, orçados em 143$990, e a execução dos reparos da casa de residencia do almoxarife do forte do Buraco, calculados em 62$700.

Quem pretender, apresente no referido dia, hora e lugar suas propostas em carta fechada e sellada, declarando o nome de seu fiador. Os orçamentos acham se na mesma repartição.

Recife, 11 de outubro de 1876.

O ajudante do engeneiro,
Tenente Francisco Miguel de Souza.

Irmandade de N. S. do Rosario, de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora, são convidados os irmãos ex juiz Luiz Francisco das Chagas, ex vice juiz Manoel Antonio de Brito e Fortunato de Souza Dias, ex procurador geral Benedicto Francisco das Chagas, ex thesoureiro Polycarpo Ramos de Jesus e Joaquim Roberto Guimarães, ex procuradores Paulo José Mendes, Luiz de França Leite, ex-definidores Antonio Lourenço do Epirito Santo, Agostinho Ferreira de Sá Peixoto, João Manoel Gomes do Nascimento, Luiz José Valerio, Ulysses Agapito do do Espirito Santo, Paulino Baptista da Silva, Nicacio José de Souza, e o ex thesoureiro Francelino Theodoro dos Prazeres, eleitores que teem de formar a assembléa geral, para elegerem a nova administração desta irmandade, segundo dispõe o § 2.º do art. 61 do nosso compromisso, a comparecerem no consistorio desta irmandade, no domingo 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da irmandade, 13 de outubro de 1876.

Thomaz Aniceto do Espirito Santo,
Secretario.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da nossa igreja, domingo 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de que reunidos em mesa geral se proceda a eleição dos novos funccionarios, que tem de reger a nossa irmandade no exercicio de 1876 a 1877.

Vulpiano do Rego Baptista,
Secretario.

Monte Pio Portuguez

Não se tendo reunido numero legal de socios, são de novo convocados a reunirem-se no Gabinete Portuguez, domingo 15 do corrente, para se proceder ao que marca o § 1 do art. 24 dos nossos estatutos.

Secretaria do Monte Pio, aos 9 de outubro de 1876 —O secretario,

Cesario A. S. Papoula.

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, se faz pelo presente saber ao Sr. Nicoláo Eugenio de Albuquerque Sarmento, que para poder haver a indemnisação do valor do seu escravo Belmiro, que com o supposto nome de Antonio Alves de Albuquerque, se acha com praça no 2º batalhão de infantaria, é de mister, como foi declarado em officio da presidencia desta provincia, de 10 do corrente, datado, referente ao aviso do ministerio da guerra, de 27 de setembro ultimo, exhiba no quartel-general uma justificação produzida ante o juizo dos feitos da fazenda com audiencia do Sr. Dr. procurador fiscal, nomeando-se curador ao escravo para em nome delle fallar na justificação; documento original da matricula, e os titulos pelos quaes é possuidor do dito escravo.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 12 de outubro de 1876.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda
Coronel graduado, secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças á elle annexas, apresentada á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1875 á 30 de abril do corrente anno: podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazerem acquisição d'elles, quando lhes aprouver, no Escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio a companhia 28 de setembro de 1876

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

— Não se tendo effectuado ainda no dia 11 do corrente, a praça para arrematação da casa de sobrado á rua do Rio, no Poço da Panella, por falta de licitantes, na execução que move D. Anna Cecilia da Silva Guimarães contra Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, em virtude da ordem do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, ficou a mesma praça transferida para o dia 14 do corrente, ás 10 horas e meia, depois da audiencia, a qual casa foi avaliada em 32:000$. Cidade do Recife, 12 de outubro de 1876.

O escrivão interino,
Leopoldo Borges Galvão Uchôa

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Por esta secretaria se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro interino desta Santa Casa, no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife, 8 de outubro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL

O administrador do consulado provincial scientifica aos contribuintes do imposto addicional á decima urbana, das freguezias de Santo Antonio e S. José, proveniente de annuidades e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, com relação ao segundo semestre do exercicio financeiro de 1874 a 1875, que foi prorogado sem multa o recebimento do mesmo, até o dia 15 de outubro futuro.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Castello magico

Grande exhibição
Domingo 15 de outubro

Rua da Imperatriz n.

GRANDES ILLUSÕES PRISMATICAS

Unico no mundo que apresenta effeitos naturaes, como sejam:

queda de neve
fogos de canhões
explosão de bombas
incendios, etc, etc.

Exhibição das 6 até ás 10 da noite.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	164$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
dem n. 61	190$000
dem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	300$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 103	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Babia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, o vapor *Penedo*, que seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

CEARA

Commandante Alcoforado.

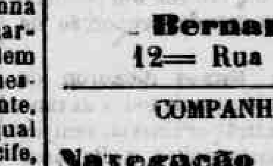
Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume. A

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte



Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Carga, encommendas, passagens, valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A' tratar com o

agente
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

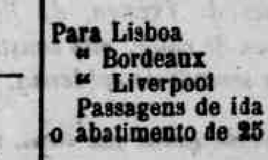
Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Illimani



Espera-se dos portos do sul, no dia 21 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

AGENTES

Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company.

O paquete a vapor

MINHO

Commandante West.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa.......	£ 24	15	9
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo......	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

Consignatarios

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 7

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Aracaty

Vai sahir para o Aracaty até o dia 16 do corrente mez o bem conhecido hiate *João Valle*, por ter parte do carregamento: para o resto, trata-se com seu proprietario João José da Cunha Lages, a rua do Vigario n. 33, ou com o capitão a bordo, no 2º ponto, caes do Loyo.

Chageurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE BAHIA

Commandante Bugault.

E' esperado da Europa, até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

HOJE

Sabbado 14 do corrente

Das 10 ás 2 1|2 e das 3 as 6 horas da tarde.

De um completo sórtimento de fazendas de todas as qualidades e roupa feita, sendo camisas, calças, palitós, etc. ao correr do martello.

O agente acima antorisado pelo proprietario da loja de fazendas n. 14, sita a rua do Barão da Victoria, fará leilão das referidas fazendas para liquidar, e tamcem se vende a armação com garantia da chave da casa.

AGENCIA POPULAR

Leilão

DE

mobilias, pianos, commodas, estantes, cofres, carteiras, quadros e diversas joias

ao correr do martello

SABBADO 14 DO CORRENTE
ás 11 horas.

A' rua do Barão da Victoria n. 60

Agencia Popular

Agencia Popular

leilão

DE

um cavallo russo, com andares e sem achaques

Rua do Barão da Victoria n. 60.

Em continuação ao leilão de moveis.

Novo leilão

DAS

dividas na importancia de 14:917$609

pertencentes á massa fallida da viuva Bastos

Servindo de base a offerta de 150$900.

SEGUNDA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, levará novamente a leilão, as dividas na importancia de 14:917$609, pertencentes á massa fallida da viuva Bastos.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

Dos utensilios, pertenças e generos da fabrica de cerveja e limonada gazosa, sita á rua do Barão do Triumpho n. 58, antiga rua do Brum, como abaixo se declara.

1 prateleira e divisões do escriptorio e repartimento, 1 telheiro com armação e travejamento e telhas de ferro galvanisado, 1 resfriador forrado de zinco, 2 quadros, 1 torrador, 1 fogareiro, 2 caldeiras de cobre, 4 traves pera canteiro, 2 tanques de ferro, 3 caixas para receber garrafas, 3 escumadeiras, 2 bombas de cobre, 1 sino de bronze, 1 tina oval, 2 escadas, 9 barris pequenos, 5 ditos grandes, 3 tinas de fermentos e fabricas, 1 dita dara lavar garrafas, 1 machina para lavar garrafas, 1 dita com bica e tanque d'agua, 1 cano de cobre, 1 moinho com 2 cilindros, 12 torneiras diversas, 1 folle e diversos utensilios para torneiras, 1 machina para amarrar capsulas de ferro, 2 capsuleiras, 3 alphabetos para marcar, 4 trilhos de ferro, 10 ferros para marcar a fogo, 1 barrica para deposito, 1 funil de cobre, 1 balança decimal, 1 relogio de parede, 1 lustre de crystal e encanamento a gaz, 1 lavatorio, 1 prensa para copiar, 2 jarros, 1 cama de ferro, 1 machina para engarrafar, 1 dita para encher, 20 caixas diversas para cerveja, 2 mesas de pinho, 8 arcos de ferro, 1 carrinho de mão, 1 tanque de ferro, 1 prença para syphons, 1 tanque para filtrar, 1 deposito com torneira, duas machinas para gazosa, 7 gráos themometros, 2,000 capsulas diversas, 6,300 rotulos, 22,000 ditos para vinagre, limonada e licôres, 10 kilos bagos, 2 barricas, 9 ditas, 2 fardos com lupulo, 50 garrafas para bitter, cerca de 8,480 garrafas, botijas, meias, incluindo as de champagne, 2 alicates, 1 barrica com breu, 6 garrafas de tinta para arreios, 1 lote de pó de marmore, 2 caixas de acido sulphorico, 15 garrafas de preparo para licôres, 230 frascos de syphons, 58 ditos, 260 garrafas de soda, 270 ditas para gelo (vidro branco), 370 ditas para limonada e outros muitos artigos.

TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

Na fabrica de cerveja n. 58 á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos utensilios, pertenças e generos da referida fabrica, em um só lote ou á vontade dos Srs. compradores; é uma boa acquisição para algum principiante, porque acha-se montada não só para cerveja como limonada gazosa. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

LEILÃO

DE

fazendas e roupa feita

Em lotes, á vontade dos compradores

CONSTANDO DE:

Chitas, cassas, pannos, casemiras, alpacas, meias, camisas, atoalhados, cortes de casemiras, casaveques, brins e lenços.

Paletots, coletes, calças e um sortimento de roupa feita existente na loja da

Rua do Barão da Victoria n. 48.

Terça-feira 17 do corrente

Ignacio Bezerra Pessoa, querendo liquidar o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 48, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, das fazendas alli existentes.

Em continuação

venderá tambem a armação envidraçada, candieiros a gaz, mesas, carteiras, utensilios de officina de alfaiate e outros moveis; cedendo-se o arrendamento da casa a quem comprar a armação.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas em ponto.

LEILÃO

ao correr do martello

TERÇA FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem denominado

AGENCIADOR

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 2.

O agente Dias

fará leilão de uma importante mobilia de carvalho, esculturada, guardas-roupas de amarello, dito de mogno, com porta de espelho, 1 par de dunkerques de jacarandá, guarnecido de cobre dourado, objecto de apurado gosto, pianos de diversos autores, e formas differentes, mesas elasticas para jantar, commodas, espelhos, alcatifas, cortinados, serviços para cha, objectos de fino metal, 1 rico adereço de coral, 1 cabriolet e outros artigos que serão mencionados no catalogo que se destribuirá na vespera do leilão.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— O Sr. tabellião Silveira Lobo queira mmandar á esta typographia a negocio urgente

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PEDE-SE a quem tiver em seu poder um menino por nome Antonio Manoel de Sant'Anna, idade de 9 annos, côr escura, que se acha fugido da casa de seu padrinho e tio, desde o 1º de setembro do corrente: quem o tiver, fará o favor de o levar na travessa do Peixoto n. 19, que será gratificado, e pagas as despezas que tiver feito.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna, que dê fiador a sua conducta, prefere-se brasileiro: na rua Augusta n. 258, taverna.

— OFFERECE SE um administrador pratico para engenho: quem precisar, dirija-se á rua do Commercio n. 24.

— O Sr. João Bacellar de Oliveira, morador em Caxangá, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Jorge Tasso, a negocio,

— O Sr. João Brindley Fox, tem uma carta urgente nesta typographia.

— O Sr. Frederico Chaves Junior, queira vir á esta typographia

— PRECISA-SE alugar uma escrava para vender bolos, fructas, etc.: na rua da Conceição n. 15.

— O Sr. major Escovar, tem uma carta urgente nesta typographia

— QUEM precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua Imperial, no lugar dos coqueiros, em uma casa de palha que fica com a frente para a estrada de ferro.

— Antonio José Rodrigues da Costa e Landelino Lopes de Senna, socios da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 15, da cidade da Victoria, que gyrava sob a firma de Costa & Landelino, fazem sciente ao publico e com especialidade ao commercio em geral, que dissolveram no dia 1.º do corrente, amigavelmente a dita sociedade, ficando obrigado ao activo e passivo da mesma casa o socio Landelino e o socio Costa sem nenhuma responsabilidade.

Cidade da Victoria, 1.º de outubro de 1876.

Antonio José Rodrigues da Costa.
Landelino Lopes de Senna.

— FUGIO do engenho Cotunguba, da comarca de Nazareth, no dia 2 do corrente, o escravo João de Oliveira, cabra, idade de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, olhos agatados ou amarellos, um pouco rhetorico, já pintando: quem o pegar leve-o ao seu senhor, no dito engenho; ou no Recife ao Sr. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, que gratificará bem o trabalho.

— PRECISA-SE de um caixeiro brasileiro de 16 a 18 annos, que tenha bastante pratica de taverna: a tratar na rua de S. Francisco n. 26.

— ALUGA SE a casa n. 48 a rua de Lombas Valentinas, outr'ora rua das Aguas Verdes, com 2 salas, 2 quartos, por 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— ALUGA SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, toda pintada e concertada de novo, onde morou o Sr. Dr. Sales, muito bonita vista entre as duas pontes; assim como o primeiro andar da casa á rua do Visconde de Albuquerque, todo limpo tambem, n. 44: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE tres casas novas nos Apipucos, defronte da estação, por festa ou por todo anno: a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

— ALUGA SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: a rua Lomas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, a rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA SE a casa n. 13 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— Ha para alugar-se, como criado, um escravo, preferindo-se o serviço de estabelecimento commercial: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 26, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz, com duas salas, dous quartos e cozinha fóra, por 22$: a tratar na praça da Santa Cruz, sobrado n. 24.

— ALUGA SE a casa do largo da cadeia nova n. 13, tem commodos para duas familias e está muito limpa: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA-SE uma boa escrava para todo o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA SE junto ou separadamente os 2º e 3º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10, concertados, pintados e forrados de papel, tendo excellentes commodos para grande familia; o 3º andar tem um mirante com um magnifico ponto de vista: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 7.

— ALUGA SE sob condições vantajosas o palacete da rua da Aurora, junto a antiga fundição do Starr, com commodos para grande familia ou para um collegio, tem grande sitio e jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 7.

— ALUGA-SE um grande armazem á rua do Barão do Triumpho, junto a estação dos bonds, proprio para deposito: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Capitão José Antonio Pereira.

O tenente José Antonio Pereira, Antonio José Pereira e Maria Juliana Pereira, filhos do finado capitão José Antonio Pereira, vem por meio deste agradecer do intimo d'alma ás pessoas que se prestaram durante a longa e dolorosa doença, morte e enterro do mesmo seu pai, protestando-lhes eterno reconhecimento.

Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, tem 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ao subdelegado de Santo Antonio

O publico pede a V. S. que faça se mudar do pateo do Carmo certa negra Luiza, pois semelhante féra não deve existir entre familias, com um comportamento tão indecente e immoral, zombando da propria policia. Não se cessa em quanto V. S. não cumprir esse acto tão caridoso, pois o bem da moral publica deve ser o primeiro desvelo de V. S. — O publico.

Escrava fugida.

No dia 4 do corrente fugio a escrava Maria, parda, 38 annos, cabello crescido, tem no lado esquerdo da cabeça um grande signal natural, que cobre toda a orelha e parte do hombro, é signal côr de chumbo, nos olhos apresenta um principio de carnosidade, é alta, corpo reforçado, levou comsigo toda a sua roupa; é nasceu e morou por muito tempo em Goyanna, provincia do Rio Grande do Norte; desconfia se que esteja occulta nesta cidade: quem a apprehender, póde leva-la á rua de Riachuelo, outr'ora Destino, n. 15, e será gratificado.

Attenção

Precisa-se alogar um preto que seja de boa conducta: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

Encadernação e pautação

DE

Miranda & Irmão,

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta-se e risca se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

ALUGA-SE

uma Casa com sitio, na freguezia do Pôço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, para amamentar uma creança de cinco mezes; a pessoa que estiver nestas condições dirija-se a Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 fr.
Grande medalha d'OURO á T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, **as affecçoes do estomago**, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas pharmacias.

Deposito em Pernambuco, Ferreira Maia e Cª.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevinsis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ., 24, rue des Lombards.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes :

1ª **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra **as más digestões**, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *L. Legrand*

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, rue Saint-Honoré, Paris

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica*, *o diabetes*, *a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, *as febres paludeas* e outros *accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica no lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

PILULAS DE HÉMATOSINE DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convêm ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes **da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.**

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No Pernambuco : FRANCISCO MANOEL DA SILVA ;— JOSE ELIAS MOURA e Cª.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, colicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte :

« Um doente estava de cama havia já um mes, rettido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrª douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

---

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *L. Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA — *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para lavar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

Lo mejor es lo mas barato.

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubrificador para usarlo en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubrificador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cañas de á 2 libras y luego en cajas de 4 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 50 y 112 lbs. cada uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 450 lb. Remitiráse los pedidos, ó pidanse circulares con precios.

FRAZER LUBRICATOR CO.,
101 Maiden Lane, New York.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Roucière* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr*

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªs DROGªs,
57, rua Duque de Caxias.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua* (efficacia [illegible])

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE HOGG(?)

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem mão gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phcº, 26, rue des Missions.

Em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª,
PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

PURGANTE

LAXANTE — VEGETAL

FRUCTA-JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra ; a **prisão de ventre**, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rue Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra docece indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e ja os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço-as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, tançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava logar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não pôde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

BELLOC PARIS BELLOC PARIS

ELIXIR e LINIMENTO
Anti-Rheumaticos
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortime to de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$. ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Attenção.

No largo do Mercado publico n. 7, precisa-se fallar com os descendentes de João Luiz Salgado Alvares Henriques Accioli de Vasconcellos, sobre uns bens em Ponte de Lima, reino de Portugal.

ALUGA-SE

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com accommodações, para familia: a tratar no caes do Apollo n. 65.

A taverna é por baixo

Aluga-se o sobrado á rua de S. Gonçalo n. 27, com commodos para familia, tendo tambem sotão, pelo aluguel convém: a tratar na rua Velha numero 44.

Mudou-se

Aluga-se uma casa terrea á rua do Conde da Boa-Vista n. 107 (ou Caminho Novo), propria para qualquer estabelecimento, pois pelo aluguel convém: a tratar na rua Velha n. 44.

Com urgencia

Precisa se de um cozinheiro e de um criado: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Aluga-se

a casa sita á rua do Fogo n. 44, por preço muito commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua do Cabugá n. 7, tem bons commodos e está bem tratado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Mudança de escriptorio.

Manoel Alves Ferreira & C., mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 10, para a rua do Apollo n. 4, 1° andar.

Olinda.
Casas para banhistas.

Junto a estação do Carmo, da via-ferrea de Olinda, ainda ha tres casas para alugar a preços commodos; recommendam se pela proximidade da praia e da estação: os pretendentes podem entender-se com qualquer dos directores do companhia.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova 77, da villa de Palmares (outr'ora Una), propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio: assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua de Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua do Rangel 7: a tratar no mesmo sobrado.

O tonico oriental
PARA O
Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, confirvando os cabelles doemabundante, lustroso e eno como a erep.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
DI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA & Cª.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia........... de OPOPANAX.
Agua de toucador.... de OPOPANAX.
Sabão superfino..... de OPOPANAX.
Pomada finissima.... de OPOPANAX.
Oleo superfino...... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo.. de OPOPANAX.
Pos de arroz........ de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.
Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.
Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.
Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.
Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.
Camisas de cretone, todos os preços.
Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.
Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,
Ditos bordados, para 400 e 440 rs.
Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.
Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.
Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.
Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.
Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 880, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!
Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.
Gravatas de alta phantasia, para senhora.
Collarinhos de linho, para homem.
Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.
Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.
Meias de todas as qualidades.
Camisas de meia, para diversos preços.
Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.
Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.
Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.
Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.
Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.
Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Hauer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas ..nquilharias de ..tilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento ..ianças.

..otinas novas para homens.
..as ditas para senhoras.
..as ditas para meninos.
..botinadas para meninos e meninas.
..apatos de charlot.
..apatos de casemira.
..hiquitos para crianças.
..uvas frescas de Jouvin.
..spartilhos.
..aques modernos.
..lbuns e quadros para retratos.
..olsinhas para senhoras e meninas.
..esouras finas para costura.
..arteiras para dinheiro.
..apiseiras de plaqué finas.
..aixinhas magicas para anneis.
..culos para vistas cansadas.
..engalas para homens e meninos.
..hicotes diversos.
..spelhos, navalhas, e pinceis.
..scovas para fatos, chapéos e dentes.
..otos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6- Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu.., que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto per..adido o photographo ..enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da ..al resultará beneficio ..ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos ..tratos a 3$000 e 4$0.. a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar ..ambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva » »	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nauseas, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a co.. cluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas o de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereia da Silva & C.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ALUGA-SE

um grande sitio todo arborisado, com casa de vivenda e de feitor, perto da estação do Parnamerim, por preço commodo: a fallar na loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135, á rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava

Na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar, aluga-se uma escrava que sabe cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:
Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais
Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.
Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta. chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3463 com 800$000, um meio n. 2866 com 300$000, um meio n. 588 com 100$000, um meio n. 1884 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201ª), que se extrahirá no dia 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 2866, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (201) que se extrahirá no dia 21 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Sitio na Passagem

Aluga-se ou vende-se um sitio na Passagem da Magdalena: a tratar na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

Feitor

No engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor para o serviço de campo: a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

ATTENÇÃO

Fugio do engenho Sitio, no dia 4 de outubro o escravo Raphael, com os signaes seguintes: mulato, idade 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cabellos annellados, tem falta de dentes na frente, barrigudo, olhos empapuçados, sem barba, pés grandes e seccos: roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehenda e leve-o ao dito engenho na freguezia da Luz, ou no Recife, no escriptorio do Sr. Barão de Nazareth, que será generosamente recompensado.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Instituto) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despeza, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

SENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOCACIA

O Dr. Democrito Cavalcante.

PROCURADOR FISCAL DO THESOURO PROVINCIAL

Tem escriptorio de advocia no pateo do Collegio n. 73
1.° andar
esquina por cima da loja do Rolim.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açany.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
..ambo
..bauticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Roseda.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Josepha fugio

Fugio hoje a escrava Josepha, pertencente ao abaixo assignado, cujos signaes são os seguintes: côr preta, baixa, idade 50 annos, mais ou menos. desdentada, e por cuja falta parece ser de mais idade, costuma vender em taboleiro, e é bem conhecida pela sua vivacidade e esperteza, anda bastante limpa e de vestido claro, usa brincos na orelha e missanga ao pescoço; com sua fuga desappareceram diversos objectos de valor, entre elles cerca de 100$ em dinheiro, cujos objectos consta que esta apurando em dinheiro para se libertar, induzida por alguem que a patrocina, afim de a illudir, como ha poucos mezes aconteceu com outros objectos que me roubou, pelo que protesto em tempo fazer valer o meu direito sobre quem a dita escrava tenha acoutada, e peço ás autoridades policiaes a captura da mesma, a entregar á rua do Marquez do Herval n. 144.

Manoel S. Cordeiro Simões.

MACHINAS DE COSTURA

O proprietario do Bazar Universal, tendo recebido um grande sortimento de machinas de costura para trabalhar com o pé e com a mão, não podia deixar de avisar a seus freguezes e pedir para que venham ver as boas machinas de costura dos seguintes autores:

Para trabalhar com o pé.
Grower & Baker, de 1 e dous pospontos.
Howe.
Wilson.
Weed.
V. Wilson.
Wilson Lockman & C.
Singer.

Para trabalhar com a mão.
Gulh & Harbeck, 1 posponto.
Gulh & Harbeck, 2 ditos.
Wanzer, 2 ditos.
J. Clavck, 2 ditos.
Lincoln, 2 ditos.
Rhenania, 2 ditos.
Regina, 2 ditos.
Taylor, 2 ditos.

Na rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Aluga-se.

Uma escrava perfeita engommadeira e de excellente conducta: na rua d'Aurora n. 49

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

Compra-se

relogios de qualquer qualidade, quabrados, e vidros vasios de perfumaria: na rua larga do Rosario n. 18, loja de Mr. Beltrã.

VENDAS

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

Armação.

Vende-se uma armação nevernizada e envidraçada com todos as pertenças de um estabelecimento de molhados, tambem subloca-se o arrendamento da casa com grandes vantagenes; para ver, na rua do Rangel n. 57, e para tratar no n. 55. 1.° andar.

— VENDE SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S. José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou a rua do Rangel n. 65.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

— VENDE SE a casa terrea da rua Augusta n 197: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de sobra, de panno, de papel, de velludo, sendo de saudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivos, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados pode, quem quizer comprar, vir do dia 20 em diante, que tem a vender-se.

LIVROS NOVOS

Escrich—Esposa martyr, 5 vol. brochado	8$000
Balsac—Physiologia do matrimonio. 2 vol.	4$000
H. de Kock — Medico dos ladrões, 3 vol. broc.	5$000
A. de Musset — Novellas, 1 vol. broch	3$000
G. Sand—Dous irmãos, 1 vol. broch.	2$000
E. Gaboriau — A corda na garganta, 5 vols. broch.	5$0.0
J. Lemos — Serões d'Aldeia, 1 volume broch.	2$000
V. Cherbulies—Feitiços de mulher feia, 1 vol. broch.	1$500
M. Lachatre — Crime dos papas, 4 vols. encadernados	22$000

Livraria Popular, rua Nova n. 59.

O Deus do Vaticano

Por Emilio Castellar.

Acham-se ainda alguns exemplares á venda,
brochado 1$000
encadernado 1$500

Livraria Popular, rua Nova n. 59.

Jaine de lã pura, para vestido, a 700 rs. o covado.

Linda fazenda de lã pura, lisa de uma só côr, cores todas muito lindas, como sejam: côr de café, escura e clara, verde amarella, côr de perola, côr de rosa, côr de azeitona e côr de garrafa, o que ha de mais moderno, ultima moda; presta se tambem para enfeites de vestidos e costumes de meninos, a 700 rs. o covado, é muito larga: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

— VENDE SE a casa terrea n. 15, sita a rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 43, primeiro andar.

MUTILADO

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais novidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!

Mariposas, completo sortimento par... rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

— VENDE-SE em Serinhãem uma terça parte da metade de uma casa: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

AVISO.

Vende-se um bilhar e todos as suas pertenças, estando em perfeito estado: a tratar no primeiro andar da casa n. 23 da rua estreita do Rosario.

Attenção.

Vende-se um bom cavallo, proprio para carro: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Cevada.

Na rua Direita n. 30, vende-se cevada muito nova, chegada agora de Lisboa.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Vende-se

tres vacas e quatro novilhas, todas crioulas: a tratar na estrada dos Remedios, sitio das duas macahibeiras.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, é agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e ememas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com mangoitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

C... tem peças, proprias para calças, paleto... etes, sendo fazenda muito fina, com os padro... aros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imit... de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos	a	120
Libra de lã para ...	a	4$600
Libra de grampo ... (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amissade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ...tos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de dito ...	a	200
Masso de ... (pequenas)	a	500
Pares de sapatos do Porto ... senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitado	a	1$000
Greza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Alto! Quém é?

E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos! a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ cada um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoados, para mesa a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, 6$ a duzia.

Setim Macão verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.

Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000

Linho pardo para vestido, a 360 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.

Collarinhos, gravatas, e camisas, para homem lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores,

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Taverna

Vende-se a armação da taverna sita ao largo do Chaco n. 17, garante-se a chave. Torna-se recommendavel por estar muito bem localisada, sendo a armação de louro e por commodo preço: a tratar na da rua do Barão do Triumpho n. 65.

Leis provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

LIVROS NOVOS

Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O violino do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca, Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000
Obras religiosas.	
Hatinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach — Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.ª caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.

59—Rua Nova—59

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito ...do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, a rua do Imperador n. 28.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber e vendem luvas de pellica para senhora e homem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vidros para espelhos

Vidros para espelhos

Vidros para espelhos.

Na rua Nova n. 22

BAZAR UNIVERSAL

Molduras dourada.

Vidros para espelho.

Machinas de costura.

Apparelhos de metal.

Punhos e collarinhos para senhora.

Tranças de cabello vegetal.

Perfumamaria de Lubin, Coudray & Piver.

Espelhos.

Camas de ferro.

Berços para menino.

Agulhas, retroz, linha e oleo para machinas: na rua Nova n. 22. Bazar Universal.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.

Cordão para vestido, peça a 20 rs.

Leques de madeira, a 1$000.

Sapatos de trança, a $500.

Sapatos de castor, com salto, 2$000.

Fita de linho, peça a 60 rs.

Gaiolas de arame, a 4$500.

Papel de côres, folha grande, a 20 rs.

Adereços pretos, para luto, a 1$000.

Pentes finos de marfim, a 400 rs.

Pentes de marfim para alisar, a 2$000.

Collarinhos para homem, a 320 rs.

Botões para punhos, a 200 rs.

Finos lenços brancos, duzia a 2$400.

Bolas de anil, a 20 rs.

Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.

Finas Pennas de Perry.

Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.

Coques modernos e de bom gosto.

Bons pentes de tartaruga para alisar.

Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.

Fitas de sarja e setim, etc. etc.

Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.

Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos

Lindas meias listradas.

Finas ligas para pernas.

Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado

Coques á imitação de cabello, gosto novo.

Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.

Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

AGORA SIM

O---59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 200 rs. o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aprovetem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para costumes, a 2$400 o covado, é baratissimo.

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas franceras finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; ja se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em lindas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., é pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, ja se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Ovelha

Vende-se uma ovelha com duas crias (machos), proprias para quem quer criar; nesta typographia se dirá.

MUTILADO

VARIEDADES

Analyse de uma amostra de herva-mate remettida da provincia do Paraná por ordem do governo imperial.

Peol Dr. A. W Hofman, professor de chimica na Universidade de Berlim.

Se de todas as determinações de *cafeina* nas analyses da herva matte s'é agora conhecidos tomamos o termo médio arithmetico chegare nos á conclusão de que ella contém cerca de 1|2 % desse principio crystalino, resultado que se approxima da verdade.

De um modo analogo vê-se que o chá da India contém, termo médio, cerca de 2 % de *cafeina*. Querendo tomar por typo do valor a quantidade de *cafeina*, a herva matte valeria a quarta parte em relação ao chá da India. Todavia, por importante que seja a dóse de *cafeina* quanto aos effeitos do chá da India, deixou-se a muito tempo de avalia-lo pela maior ou menor quantidade de *cafeina* que elle contém. Sabe se que precisamente as qualidades do chá da India mais finas e aromaticas, mui apreciadas no commercio, contém menos *cafeina* do que as qualidades de menor preço.

O valor das diversas qualidades do chá da India não é determinado sômente pelas substancias denominadas tannino ou acido tannico, mas tambem pelo principio aromatico que ellas contém. Infelizmente essas substancias não tem sido caracterisadas senão de um modo imperfeito nas experiencias até agora feitas.

Precisamente o mesmo acontece a respeito da herva matte. O seu valor como artigo de alimentação e de gozo depende incontestavelmente e em alto grão das combinações que acompanham a *cafeina*, isto é, do tannino e das substancias aromaticas.

Quanto ao *tannino*, contido em grande quantidade nas folhas do *ilex paraguayenses*, elle deixa-se facilmente precipitar da decocção, mediante o sub-acetato de chumbo. O acido separado do sal parece, a todos os respeitos, ser identico aquelle que se extrahe do chá da India.

Tambem da herva matte existem substancias aromaticas. A amostra que se entregou distingue-se mui particularmente pelo seu cheiro aromatico, o qual faz lembrar, a ponto de confundir, o chá da India.

Vamos experiencias se fizeram para solar o principio aromatico da herva matte afim de se poder estudar de maneira mais especial as suas propriedades. Infelizmente, porém, foram infructuosas as tentativas para descobrir a natureza desse aroma, o que tambem tem acontecido com o chá da India.

Fazendo passar uma corrente de vapor de agua atravéz da herva matte suspensa em agua fervendo, obtem se um liquido que exhala cheiro forte mas sobre esse liquido não fluctua nenhuma gotta oleosa. Demais, esse cheiro não é o aroma fino e agradavel da herva matte; mas sim de uma natureza muito diversa. Se ao contrario se submette a uma distilação secca o residuo que fica depois da separação do *tannino* em fórma de sal de chumbo, e depois de separada a *cafeina* por meio do chloroformio, obtem-se uma quantidade consideravel de um oleo aromatico que em parte póde ser dissolvido em alcali e por consequencia contém substancias do grupo phenol. Póde-se extrahir da herva matte quantidade consideravel deste oleo, e, portanto, attenta a modicidade do preço da mesma herva matte, deve-se esperar que ella sará objecto de exames scientificos mais minuciosos.

Comparando-se as propriedades do matte com a do chá da India, não deve causar admiração, que aquelle se tenha tornado no Brasil e nos estados vizinhos uma bebida tão estimada entre as classes da população. O que parece extraordinario é que o uso do matte não se tenha ainda introduzido em outros paizes. Não deveremos, porventura, attribuir isso a circumstancia de ser a herva matte, abstracção feita dos circulos scientificos, ainda muito pouco conhecida na Europa?

A circumstancia de ter sido posta á minha disposição uma grande quantidade desse vegetal, permittio que elle fosse submettido ao exame pratico de minha familia, e posso terminar esta exposição asseverando que o acolhimento foi o mais favoravel possivel. —*A. W. Hoffmann.*

REVISTA INDUSTRIAL.

Sem entrar na discussão da actualidade economica do paiz, seus recursos e desenvolvimento de suas riquezas, o que requer detida observação e estudo perseverante, objecto de summa difficuldade pela falta quasi absoluta de fontes claras onde se vá colher material proveitoso, procuraremos ir vulgarisando o que a tal respeito existe, apanhado de alguns dados officiaes, que ao ponto de uma crise imminente a que temos chegado, reputamos de proveito conhecermos todas as nossa situação, pois do concurso de todos precisa a nação, para entrar desassombrada por uma época de progresso real e franco.

Diz um escriptor:

« Onde florescem a agricultura, as artes e as manufacturas; onde os melhoramentos são encorajados; onde os ramos mais uteis da educação são cultivados no mais alto gráo; onde o commercio e a navegação ampliam-se sem cessar; onde as constituições civis são fundadas sobre a justiça, a humanidade e a igualdade; onde o caracter das leis é a doçura e a sua execução inflexivel; onde finalmente ha liberdade de consciencia, de palavra e de imprensa; ahi podemos encontrar um povo cuja felicidade e prosperidade não são um problema. »

Estará o Brasil comprehendido dentro deste largo circulo de condições da felicidade a prosperidade dos povos? será verdadeira esta exterioridade de bem-estar em que se embala o paiz, com a sua constituição liberrima, tribuna e imprensa livres, crescente producção do sólo, desenvolvimento commercial, portos francos, conferencias propagadoras da instrucção, vias ferreas, telegraphos, augmento de renda publica, tribunaes constituidos, etc.

Não transporemos os limites de simples exposição; as considerações virão por si mesmas, naturalmente.

A renda geral do imperio apresenta a seguinte escala ascendente:

Em 1826	6.042:049$000
Exercicio de 1861—32	11.118:760$000
« « 1840—41	16.133:170$000
« « 1863—64	54.801:409$000
« « 1872—73	109.180:663$000
« « 1873 74	101.163:918$000

O mais rico dos nossos productos agricolas, o café, offerece em kilos a seguinte média annual, tomada por quinquennios, desde 1836 até 1875:

1836—40	296.283.300
1841—45	423.893.160
1846—50	563.036.040
1851—55	727.947.720
1856 60	760.907.760
1861—65	720.890.520
1866—70	854.524.500
1870—75	816.255.780

Segundo fontes officiaes de onde recolhemos estes algarismos, os outros productos não desdizem deste movimento ascendente, ainda que em differentes proporções.

Entretanto é certo que com excepção do café, nenhuma outra producção offerece aspecto animador, e mesmo aquelle riquissimo producto, as vantagens que tem conquistado são mais resultantes dos preços que o augmento do seu consumo e por conseguinte, da procura, tem elevado consideravelmente, do crescimento das suas colheitas; o que não é difficil de verificar.

Nestes ultimos 24 annos, de 1852 a 1875, a somma do café exportado tem oscillado entre 99 e 195 milhões de kilos annaes; porém, se nestes ultimos annos tem elle attingido esse algarismo, tem tambem descido a 146 milhões; e no anno de 1852, já a producção alçou se a 140 e em 1865 a 191 milhões de kilos. Não queremos dizer com isso que reputamos estacionaria a producção do café, mas não sendo esse genero de cultura absorvido por nenhum outro, antes sendo elle que a outros tem absorvido, o seu augmento pouco sensivel denota um embaraço que lhe está tolhendo o seu maximo desenvolvimento.

Effectivamente com os melhoramentos que se têm introduzido e o maior desvelo que o lavrador tem dispensado nestes ultimos annos a esse genero de cultura, não seria de surprender que houvesse elle attingido a um algarismo muito mais respeitavel; mas ainda assim esse progresso obtido em favor do café nas provincias cafeistas do imperio, tem sido á custa da depauperação das provincias do norte, cujo estado de decadencia é sensivel; pois tem estas vendido a aquellas, grande parte dos braços com que trabalhavam o sólo para poderem remir compromissos; expediente esse que lhes tem aggravado a situação e augmentado a crise que as afflige.

Se, porém, a crise annuncia-se no norte tocando mais cedo a rebate, não é menos verdade que em todo o imperio ella incuba se rapidamente, pomettendo uma situação desastrosa, se lhe não sahirem ao encontro medidas acertadas que a façam abortar.

Defeitos da nossa legislação e a febre de emprezas que a tanta gente contagiou, feriram de morte o espirito de associação e immobilisando somma consideraveis, refugiaram os capitaes com que tão cedo não poderá contar a industria nacional.

O elemento de trabalho de que dispõe o paiz, isto é, o elemento servil, entra no periodo de rapida declinação com a lei de 28 de setembro, e admittida a opinião geral e bem fundada de que o seculo proximo não receberá o legado da escravidão, temos diante de nós um periodo de 20 annos para a abolição total do serviço escravo, ou uma proporção de 5 % no seu decrescimento, e parece natural, desde que não afflúa uma corrente franca da immigração que vá operando a transformação do trabalho que a producção do paiz acompanhe essa proporção, debatendo-se inutilmente nas agonias de uma crise afflictiva.

Os tempos criticos, com effeito, avizinham-se rapidamente; a proporção muito razoavel de 5 % marca-nos um prazo maximo e fatal de vinte annos; porém, a população escrava já hoje insufficiente ás exigencias da nossa lavoura, e que pelo recenseamento monta apenas a 1.510.806 individuos de todas as idades, daqui a dez annos estará reduzida á metade, isto é, 755.403, que correspondem a menos da actual população escrava das provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas, que é de 819.708 almas.

Ora, o periodo de dez annos é um lapso de tempo muito curto na vida de uma nação, e quando se está tão descautelado como nós, é preciso que todas as forças do paiz se congreguem n'um grande esforço para a salvação commum, conscientes do perigo que a todos ameaça.

Passando do estudo da situação da nossa industria agricola, para a situação financeira ou estado em relação aos seus compromissos internos e externos, apresentanos a divida publica o seguinte quadro, pouco animador, não pela importancia dos algarismos em si mesmos, mas pelo seu confronto com o futuro que se nos antolha:

DIVIDA PASSIVA DO IMPERIO

Divida externa (cambio par)	177.166:222$000
« interna fundada	285.592:200$000
« anterior a 1827	338:173$000
Emprestimo de orphãos	13.033:751$000
« de particulares	880:000$000
Bens de ausentes	2:398:513$000
Depositos publicos	1.181:051$000
« da Caixa Economica da côrte	7.6762:83$000
« do Monte de Soccorro da côrte	545:996$000
« de diversas origens	6.881:758$000
Bilhetes do thesouro	19.243:600$000
Papel moéda	149.501:299$000
	664.739:395$000

Ante uma tal situação não ha senão uma idéa, um unico recurso: fazer produzir o paiz; e faltando-nos os braços que até aqui têm servido á exploração do sólo, não ha senão um meio de que lançar mão, de animo feito e vontade deliberada; substitui-los por outros.

Que nos venham elles espontaneamente, sem previo connecimento do paiz, e a certeza das vantagens que hão de encontrar em troca do abandono da patria, seria absurdo contar. Attrahil-os não é termos simplesmente a intenção de recebel-os de boa vontade, esperando que por si sós vão elles á conquista do deserto; mas empregar com perseverança todos os meios de os levar á realisação de suas aspirações, aplainando-lhes as difficuldades do caminho e principalmente removendo o grande obstaculo do desconhecido ante o qual o espirito mais aventureiro e audaz trepida e sente-se mingoado de alento.

Não é de rosas o caminho a percorrer; a empreza é trabalhosa, é certo; porém não são superiores á intelligencia humana as difficuldades a vencer.

Tambem as encontraram os Estados-Unidos, quando em fins do seculo passado e principios do actual promoviam a immigração que lhes povoasse o vasto territorio, cultivasse as terras e desenvolvesse a industria: os obstaculos multiplicavam se.

A imprensa ingleza lançava aos ventos da publicidade noticias aterradoras do clima insalubre da America do Norte, e o proprio governo não poupava meios de tolher o passo á imigração.

Em 1816, por acto do parlamento foi prohibido aos navios inglezes e estrangeiros o transporte de emigrantes da Grã-Bretanha e Irlanda para os Estados-Unidos, além da porporção de 1 por 5 toneladas, ao mesmo tempo que os proprios navios inglezes podiam para outros destinos transporta-los na proporção de 1 por 2 toneladas; em 1817 publicaram os jornaes daquella época, que o governo de Hesse fizera agarrar na fronteira e conduzir debaixo de prisão um grande numero de subditos dessa nacionalidade, que se havia reunido com destino aos Estados-Unidos.

Apezar disso o numero de estrangeiros que desembarcaram esse anno nas plagas da republica NortesAmericana, foi superior ao dos annos antecedentes, e attingio o algarismo de 22,240, procedentes da Grã-Bretanha, Irlanda, Allemanha, Hollanda, França, Italia, possessões britannicas na America do Norte, Indias Occidentaes, etc.

A população dessa republica era a seguinte:

Em 1790	3,921,329
» 1800	5,319,762
» 1810	7,239,903

A importação de escravos nos Estados-Unidos foi prohibida por acto do Congresso de 2 de março de 1807, devendo começar a sua execução em 1 de janeiro de 1808.

Em 1850 a população da republica subia a 25,000,000 de habitantes!

Em 1860 o recenseamento elevou o algarismo a 32,000,000!

Em 1861 A. Lincoln soltou o brado que lhe devia custar a vida e dar-lhe a immortalidade: *freedom of slaves!*

Em 1876 a grande republica convoca todas as nações do globo para a festa industrial que lhes offerece no esplendido palacio da sua exposição internacional, em Philadelphia...

E o Brasil sente-se ameaçado de crise á falta de braços que lhe explorem o sólo uberrimo!

O FRIGORIFICO.=Este vapor francez, especialmente feito e destinado para a conducção de carne de vacca fresca das republicas do Rio da Prata para a Europa, e de que já aqui demos noticia, está prompto, e deve ter largado de Rouen no dia 20 de setembro.

Segue d'alli para Teneriffe, Dakar. Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Chegado a Buenos-Ayres. o *Frigorifico* deve fazer uma excursão aos rios Paraná e Uruguay, para conhecer os lugares mais favoraveis a producção do gado e ao estabelecimento das agencias da futura companhia para a exploração deste genero de commercio.

A carne que elle conduzir deve ser embarcada no verão. Desta fórma a experiencia será tão concludente quanto possivel.

O *Frigorifico* é commandado pelo capitão Lemarié. Tem 12 marinheiros e 15 outras praças empregadas nas machinas.

Conduz a seu bordo Mr. Tellier, procurador da empreza; Mr. Caron, capitão de estado maior, representante do ministerio da guerra; Mr. Gouret representante das camara do commercio de Paris e de Lyão; Mr. Miguard, antigo official de marinha; Mr. Leon Barral, representante da sociedade central de agricultura; Mr. Lo en, geologo; Mr. Mennier, correspondente e desenhador da *Illustracção Franceza*, e quatro outros individuos.

Espera-se que o vapor esteja de volta em fevereiro.

EXPEDIÇÃO.=O geographo Petermann recebeu de Hammerfest, Noruega septentrional, um despacho annunciando o feliz regresso da expedição do professor Nordenskjœldo do *Jénissei* pelo mar glacial da Siberia.

A expedição partio a 25 de julho de Tronsœ, tendo gasto, pois, cerca de dous mezes na viagem de ida e volta.

MORTE DE UM LITTERATO DISTINCTO.=Acaba de fallecer em Gratz o conde de Auersperg, mais conhecido no mundo litterario sob o pseudonymo de Anastasius Grun.

O conde occupou em 1840 um lugar distincto no partido liberal allemão, e, em 1848 foi eleito deputado á assembléa nacional pelo districto de Laybach. Esteve depois uns dez annos fóra da vida politica e tornou-se mais tarde membro da camara dos senhores da Austria, onde contribuio poderosamente para as principaes mudanças de legislação deste paiz.

Entre as suas obras litterarias cita se principalmente os *Passeios de um poeta viennense* collecção de poesias lyricas, humoristicas e politicas que obtiveram um exito brilhante, e os *Cantos populares de Carniola*, excellente e moderna traducção das poesias primitivas deste paiz.

Quando o conego Hebenstreit se apresentou no palacio do conde para o confessar, disseram-lhe que o moribundo dormia. O conego voltou depois de meio dia e foi introduzido no quarto do doente; quando, porém, se dispunha a confessa-lo, o conde fitou-o e voltou-lhe as costas. O conego retirou-se sem conseguir o que desejava.

COISAS DO AMOR.—Na rua da Magdalena, em Bruxellas, passou-se um dos dramas mais commovedores.

Um banquete nupcial reunia no domicilio paterno todos os convidados para o casamento da filha.

O festim que correra muito animado e alegre, approximava-se do termo por volta das sete horas.

Acabava de bater a hora dos brindes. O filho da casa em termos muito lisonjeiros, bebeu á saude de sua irmã.

Terminou a allocução, dizem, pedindo á seu pai que consentisse em uma união que projectava com a felicidade da qual tinha direito a contar.=Nunca! respondera o pai.

O rapaz lançou mão immediatamente de uma pistola que trazia na algibeira e disparou um tiro na cabeça.

Daqui agitação, gritos, desmaios, Correram a chamar á toda a pressa medicos e pharmaceuticos, e os homens da sciencia declararam que o ferimento não era mortal.

ROUBO VALIOSO.=Na bolsa de Paris, fallava-se muito no dia 21 de setembro em roubo consideravel que se havia effectuado no trajecto de Londres para Paris.

Parece que de doze pacotes de valores diversos, americanos, russos e egypcios, foram roubados seis no navio que partio de Londres á 10 e que fez travessia de Dover a Calais. Os pacotes roubados foram substituidos por seis pacotes de papel inutil

O importe do roubo calcula-se em mais de 600 mil francos.

Tendo o roubo sido commettido em aguas inglezas, principiou-se a instaurar o processo em Inglaterra.

CHRISTINA NILSON.—Lê-se na *Correspondencia Scandinava* de 17 de setembro:

« De Stockolmo, onde os seus compatriotas lhe fizeram uma ovação enthusiastica, a celebre cantora Christina Nilson dirigio-se a Christiania, e o acolhimento que alli teve, não foi menos brilhante.

« Na estação e nas ruas proximas, reunira-se uma multidão tal como se não vira deste a visita do rei Oscar.

« Ao descer do wagon para se metter na sua carruagem, a grande artista foi saudada com hurrahs sem fim, em quanto que as damas agitavam os lenços, e lhe atiravam flores; e só a muito custo os cavallos poderam abrir caminho por entre a multidão compacta

« Nos seus concertos, Mad, Nilson tem sido coberta de applausos phreneticos. Depois do segundo concerto, um côro de officiaes, de estudantes e de operarios deu-lhe uma serenata, que terminou por um grito formidavel de: Viva Christina Nilson! A eminente artista appareceu á janella para lhes dirigir algumas palavras de agradecimento.

« A' noite, como mais de 6 mil pessoas se haviam reunido em frente de sua casa, cantou de uma janella varias canções populares suecas, e responderam-lhe com hurrahs enthusiasticos. De Christiania, Mad. Christina Nilson, partio para Goteborg; é esperada estes dias em Copenhague onde se fará ouvir duas vezes.

« O emprezario que organisou estes concertos nos reinos scandinavos, comprometteu se a pagar-lhe 70 mil corôas. Em Copenhague o preço dos bilhetes foi fixado em 12 corôas cifra inaudita, e no entanto todos foram tomados.

O FUNDO DO MAR.

Posto que o sino-mergulhador, *diving-bell*, presta ainda grandes serviços, foi, todavia, já desthronado nestes ultimos annos por uma outra invenção mais aperfeiçoada; não sendo elles hoje empregados senão em trabalhos sedentarios. Para os que requerem movimento e liberdade de acção, prefere-se agora o *escaphandro* (diving-apparatus.)

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXVIII

O TRIBUNAL DE FAMILIA.

(Continuação do n. 234.)

Depois do singular desenlace dos acontecimentos do baile da Opera, o palacio de Renty voltou na apparencia ao habitual socego.

As duas mulheres, encerradas separadamente no seu respectivo aposento, não recebiam ninguem, e os criados poderam observar que seus maridos não lhes faziam visita alguma.

Desde o dia seguinte ao baile, de Thun entregara-se a procurar o conde Maffei; mas responderam-lhe em todas as partes que o conde não estava já em Paris.

Por tanto, de Thun teve que desistir da sua vingança.

De volta á casa, a primeira pessoa com quem se encontrou foi Jorge, que lhe pedio uma reparação pelo ultraje que d'elle cuidava ter recebido.

De Thun o mais que póde foi protestar da sua innocencia; mas vendo que Jorge se mostrava surdo a todas as suas explicações, resolveu, para pôr fim a este conflicto, fazer com que interviesse a autoridade paterna.

Aquella mesma noite, o Sr. de Renty, pai mandou chamar Jorge e de Thun.

Recebeu-os no seu gabinete, cuja janella dava para o jardim.

O ancião estava assentado na sua grande poltrona, perto do fogão.

Estava grave e triste, e quando indicou a Jorge e a de Thun que tomassem assento, esse gesto pareceu cheio de uma solemnidade dolorosa.

A unica lampada que a illuminava o gabinete, e aos raios da qual brilhavam os cabellos prateados do nobre ancião, deixava ás sombras todo o vigor e augmentava a austeridade do quadro.

= Que venham tambem a senhora de Thun e a senhora de Renty, disse o criado grave.

Alguns minutos depois, e no meio do mais profundo silencio, foram introduzidas as duas mulheres.

O ancião indicou as duas cadeiras dispostas ao pé d'elle, e, voltando-se para de Thun mandou lhe referir o que sabia com mais ampla franqueza.

Quando de Thun tomou a palavra, a physionomia de Gabriella ficou-se tranquilla, ao passo que se vio empallidecer a de Pervinca.

O visconde referio, sem desfarçar cousa alguma, o que sabia da noite do baile de mascaras.

Quando chegou á narração da ceia, Pervinca, esmagada pela vergonha, teve de apoiar-se no braço da poltrona para não cahir no chão.

Tocou a Jorge a vez de explicar o que sabia e levantou-se cheio de colera contra o que elle chamava as mentiras do visconde de Thun.

— Socega, meu filho, disse o ancião, dentro de pouco tempo se hão de aclarar as trevas, e poderias então arrepender-te da amargura das tuas palavras.

Jorge diligenciou dominar todo o seu resentimento, e deu conta de todos os casos desde a noite que precedera o baile da Opera até ao seu descobrimento da rua do Museu.

Gabriella devia mostrar-se confundida ante semelhante declaração; mas com grande surpreza do ancião, e principalmente de seu marido, levantou-se tranquilla e resignada, fortalecida pela sua innocencia, e principiou com a voz entrecortada pelas lagrimas a narração das violencias do conde Maffei.

A verdade cahia lhe dos labios, clara como esses fios d'agua que se filtram por entre os rochedos, e a cada palavra que pronunciava, a confiança e a certeza voltavam a alma do visconde de Thun.

Ainda não tinha concluido de fallar, quando seu marido, ajoelhado diante d'ella, lhe pedia perdão, e Jorge se arrependia de ter desconfiado de Gabriella.

— Então, disse o ancião voltando-se para Pervinca, foi a senhora quem tramou todo este espantoso enredo?

Pervinca não respondeu nada.

= Falle! disse o ancião severamente.

— Nada tenho que dizer, volveu ella

— Mas ao menos cite o nome da pessoa que estava comsigo na noite anterior ao baile da Opera, quando eu bati em balde á sua porta.

— Era o conde Maffei, tornou Pervinca.

= Meu pai! exclamou Jorge extenuado pela dôr. Já conhece a criminosa: que é preciso fazer?

— Arremeça la d'esta casa, que já não é digna de habitar! respondeu severamente o velho conde de Renty.

Ao ouvir a sentença que a desterrava d'aquella familia que tanto a tinha amado, apezar da humildade do seu nascimento, a ponto de a admittir ao seu seio, Pervinca estremeceu.

= Partirei amanhã! disse.

E dominando a commoção, sahio com passo firme.

Jorge voltou para o seu quarto, e de Thun mais namorado que nunca de sua mulher, recolheu-se com ella aos seus aposentos.

Para voltar ao seu quarto, de Thun precisava de atravessar um corredor; mas, apenas deu um passo, logo a vela se lhe apagou em consequencia de uma corrente de ar.

Como conhecia perfeitamente a distribuição da casa, continuou avançando sem hesitar.

O corredor estava allumiado por duas grandes janellas que davam passo aos raios da lua.

De Thun vio de repente uma sombra que se adiantava para elle.

Surprendido pelo imprevisto d'aquelle encontro, ia já recuar, quando a sombra se inclinou para o chão, e o visconde sentio o seio palpitante de uma mulher que lhe abraçava os joelhos.

De Thun conheceu Pervinca.

= Quer fugir comigo? disse-lhe ella com voz apaixonada. Quer? Diga.

Afasta-te de mim, demonio! replicou de Thun repellindo-a com asco.

E abandonou-a sem lhe dirigir uma palavra de compaixão.

Pervinca levantou-se vacillante, e deslisou-se ao longo da parede, semelhante a essas sombras tristes que vemos no inferno do Dante.

Entrou no seu quarto e despedio as criadas.

Entretanto, Jorge, estendido sobre a cama, não podia fechar os olhos.

No primeiro momento, vendo só a culpabilidade de Pervinca, tinha julgado que lhe seria facil apartar se d'ella, ficando para sempre curado do seu amor.

Mas não tardou em conhecer que se enganava completamente.

= E' certo, dizia comsigo, que Pervinca não póde já habitar debaixo do tecto d'esta casa; mas meu pai ignora que a sua sentença castiga alguem mais do que a criminosa.

F procurou por longo tempo argumentos contra o seu amor.

Encontrou mil; mas o amor é sempre um tyranno, que zomba da sabedoria e da vontade do genero humano.

a

= Oh! Eu amo a loucamente, repetia entre si; nunca poderei resolver-me a abandona-la... Irei offerecer lhe o meu perdão; leva la-hei para longe d'aqui e principiaremos vida nova.

Este pensamento reanimou-o. Levantou se e esperou o dia com impaciencia.

As primeiras luzes da aurora sahio do seu quarto e foi bater timidamente á porta de Pervinca.

— Com tanto que ella consinta! disse comsigo, como se em vez de levar o perdão fosse implora-lo.

Bateu muitas vezes; mas a porta não se abrio, e ninguem veio parlamentar para lhe negar a entrada.

= Sem duvida se retiraram já as criadas! murmurou; entremos.

Deu volta á chave; abrio a porta, entrou na primeira casa e principiou a andar sem medo pelo tapete.

= E' preciso não a despertar de repente, disse comsigo.

Ao chegar á porta do dormitorio abrio-a sem achar o menor obstaculo, levantou o reposteiro e entrou.

Pervinca estava deitada sobre o leito, meia vestida; uma contracção poderosa se lhe notava nos braços, dignos da estatuaria antiga, e as duas mãos juntas estavam voltadas por traz da cabeça por meio de uma torsão espasmodica, cheia de graça e de vigor.

Nos olhos entreabertos deixava ver metade do branco do globulo.

A aurora nascente filtrava os seus raios atravéz das cortinas vermelhas, dando ao corpo de Pervinca, ás roupagens e ás cortinas do leito umas côres de singular effeito.

Jorge, embriagado, julgou assistir aos ultimos effeitos de uma orgia mysteriosa, e deu um passo para diante, timido e irresoluto.

Que singular capricho, murmurou vendo os vestidos de Pervinca deitados pelo chão feitos farrapos.

Sobre uma pequena mesinha collocada á cabeceira da cama vio brilhar um copo vazio, cujo crystal, ferido pelos raios da aurora, despedia não sei que reflexos bachicos.

Os encantos da creatura faziam duplo effeito na imaginação de Jorge.

O pobre marido ajoelhou e disse com voz commovida:

— Pervinca!...

Mas ella nem sequer pareceu ouvi lo.

— Não me respondes? tornou Jorge. Oh! volta para mim os teus formosos olhos; não venho com a reprehensão nos labios; trago te o perdão, ou antes venho pedir-te o meu.

Não só Pervinca não respondeu áquellas brandas palavras, mas nem sequer se moveu um só dos seus musculos.

Os braços conservaram-se torcidos, os olhos no mesmo espasmo e os labios entreabertos pela contracção.

— Como!! Nem uma palavra! exclamou Jorge.

Tem piedade de mim, que te amo apezar das tuas faltas. Fugiremos juntos para algum canto da terra, onde poderei adorar-te sem vergonha, onde poderei arrastar-me a teus pés...

E como Pervinca nem respondia, nem fazia o menor movimento, gritou com voz forte:

= Ouves-me?

A infeliz conservou a sua immobilidade de estatua.

Jorge levantou se de um pulo, inclinou-se sobre o peito e soltou um grito horrivel.

— Morta!

E cahio sem sentidos no chão, como se fôra fulminado pelo raio.

O ruido da quéda de Jorge attrahio os criados. Deitaram no para cima de um divan, e pouco depois abrio os olhos.

Appareceu então diante d'elle a realidade inexoravel.

No fundo d'aquelle copo de crystal jaziam os restos de um veneno activo.

Aquelles braços tão bellos não estavam contrahidos pelas convulsões da embriaguez, mas pelos abalos da dor.

Aquelles labios, d'antes tão vermelhos, estavam agora lividos. Era a agonia que tinha rasgado os véos do pudor.

Passado o primeiro accesso de dor, e depois que a familia reunida em torno do leito mortuario rezou largamente por essa victima das paixões, só ficou nos corações de todos o perdão e a piedade.

A's maldições succedeu a compaixão. Os rancores desappareceram á beira do tumulo.

O sentimento que inspirava aquella pobre creatura extraviada pelo amor, foi mais vivo ainda quando cahio da sua mesa do toucador uma carta que tinha escripto antes de fazer o sacrificio da sua vida.

Esta carta apenas continha algumas phrases traçadas com mal segura mão.

As primeiras palavras eram dirigidas ao ancião Jeronymo Brus, que ignorava completamente os acontecimentos que se haviam dado.

« Meu pai! dizia; não me amaldiçoe quando souber da minha morte, nem procure conhecer os motivos d'esta determinação fatal.

« A minha morte era necessaria.

« Em memoria de sua filha, plante ao pé do pavilhão do parque uma d'esses flores cujo nome me tinha dado, e cada vez que olhar para ella, recorde-se da sua Pervinca, que o ama até ao ultimo suspiro...

«Gabriella, minha irmã, minha companheira da infancia... Não perturbarei mais o teu repouso... Mas poderá a minha morte apagar o mal que te causei? Como hei de pedir-te o esquecimento das minhas faltas?...

« Se houvesses de misturar no teu pensamento a recordação dos meus crimes com a do meu primeiro amor por ti... prefere, minha irmã o perpetuo esquecimento! »

« Sr. de Thun, lembra-se das suas narrativas no regresso das suas viagens? Lembra se do tempo em que passeiava a cavallo pela selva de Chantilly, quando Gabriella e eu, assentadas ao pé de um carvalho, o seguiamos com a vista? Fiz mal em suspender-me dos seus labios quando referia as suas aventurosas peregrinações; fiz mal em seguir com os olhos o cavallo que o conduzia pelas alamedas da selva... Não me odeie por isso. Eu era então criança, e não conhecia o mal que tudo isto podia chegar a produzir um dia! »

« E tu, Jorge, meu bom Jorge, perdão!.. Oh! Perdôa-me! Padeceste por mim o que eu padeci pelo Sr. de Thun!... E' uma fatalidade!... »

O escripto estava salpicado de manchas claras que não foi difficil conhecer por lagrimas.

Ao ve-las, Jorge e Gabriella principiaram a soluçar.

Seguia-se depois uma phrase dirigida a todos os seus amigos e parentes.

« E vós, parentes e amigos meus, dizia, esquecei a mulher criminosa; esquecei a Pervinca de hontem e lembrai-vos só da Pervinca de outro tempo, que tanto padeceu sem dizer cousa alguma e sem se afastar do caminho da virtude!

« Ao morrer tenho a esperança de que me perdoareis, e sendo assim, Deus me perdoará tambem! »

Toda a familia derramava abundantes lagrimas.

Jorge, especialmente, estava afflictissimo.

Passaremos rapidamente por estes pormenores.

Na seguinte noite, no momento em que de Thun e Gabriella, que não haviam abandonado Jorge em todo o dia, iam retirar-se, entrou o Sr. de Renty, pai.

A physionomia do ancião estava trastornada por uma commoção mais forte que a dor.

O assombro chegou ao seu ultimo limite quando o ouviram mandar por a carruagem com a voz muito commovida.

= Em nome do céo! Que tem? exclamou de Thun.

— Deus castigou-me bem cruelmente em meus filhos! replicou o ancião. Ainda não terminaram os nosos desgostos. Felippe, o meu filho primogenito não está na Trapa; encontra-se em Paris com uma mulher perdida, sumida na miseria mais espantosa.

Além disso, deshonrou o seu nome, fazendo logros no jogo... Um Renty!

Apresentaram-me uma letra de cambio que não pode pagar!...

Recebi uma terrivel carta em que me revellam o seu procedimento!..

Adeus! Queira o céo que eu chegue ainda a tempo!...

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO